

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO (PPC)
Faculdade Batista do Cariri

Crato-Ce, junho de 2018

FACULDADE BATISTA DO CARIRI

Identidade - Uma instituição educacional, filantrópica e sem fins lucrativos, regida pelo seu estatuto, regimento interno, declaração de fé e pela legislação brasileira aplicada. Possui autonomia administrativa e financeira e é mantida pelo Seminário Batista do Cariri.

Missão – O propósito da Faculdade Batista do Cariri é formar pessoas que, dotadas de conhecimentos científico-culturais e teológicos, sejam agentes de mudanças sociais positivas e cumpram sua missão no mundo, visando a glória de Deus.

Visão – Ser um centro de excelência e de referência de ensino teológico no Brasil, dentro dos princípios cristãos.

Valores – Equidade, Transparência, Ética, Amor e Fé.

SUMÁRIO

1 A INSTITUIÇÃO	6
1.1 IDENTIFICAÇÃO	6
1.2 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO	6
1.3 AÇÕES INSTITUCIONAIS	8
2 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO CURSO	9
2.1 ADMINISTRAÇÃO DO CURSO.....	9
2.1.1 Coordenação do curso	9
2.1.2 Colegiado de curso e Núcleo Docente Estruturante (NDE)	10
2.2 CONCEPÇÃO DO CURSO	12
2.3 OBJETIVOS DO CURSO	13
2.4 PERFIL DO EGRESSO	14
2.5 CURRÍCULO DO CURSO	21
2.5.1 Representação Gráfica	24
2.5.2 Matriz Curricular	28
2.5.3 Estágio Supervisionado	32
2.5.4 Trabalho de Conclusão de Curso	34
2.5.5 Atividades Complementares	35
2.6 METODOLOGIA DE ENSINO UTILIZADO NO CURSO	37
2.6.1 Tecnologias de informação e comunicação – TICs – no processo de ensino-aprendizagem	39
2.6.2 Números de Vagas	40
2.7 AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM	41
3 CORPO DOCENTE E PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	42
3.1 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DOCENTES	42
3.2 TITULAÇÃO E EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E ACADÊMICA DO CORPO DOCENTE DO CURSO	42
3.3 CONDIÇÕES DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE DO CURSO.....	43
3.4 PRODUÇÃO DO CORPO DOCENTE DO CURSO	44

4 INFRAESTRUTURA	44
4.1 INSTALAÇÕES GERAIS	44
4.1.1 Gabinetes de trabalho para professores em tempo integral	44
4.1.2 Espaço de trabalho para a Coordenação do Curso e Serviços Acadêmicos	45
4.1.3 Sala de Professores	45
4.1.4 Salas de Aula	45
4.1.5 Acesso dos alunos aos equipamentos de informática	45
4.2 BIBLIOTECA	46
4.2.1 Serviços prestados	46
4.2.2 Infraestrutura física da biblioteca	46
4.2.3 Acervo específico do curso	47
4.3 LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	48
5 APOIO AOS DISCENTES	48
5.1 ATENDIMENTO PSICOPEDAGÓGICO	48
5.2 POLÍTICA DE BOLSA	49
5.3 POLÍTICA DE INTERCÂMBIO	49
5.4 PROGRAMAS DE NIVELAMENTO	50
5.5 CENTROS ACADÊMICOS	50
5.6 PROGRAMAS DE APOIO EXTRACLASSE	51
6 POLÍTICA DE AVALIAÇÃO	54
6.1 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	54
6.2 AVALIAÇÃO DO CURSO JÁ REALIZADAS PELO MEC OU OUTROS ÓRGÃOS REGULADORES	57
Conclusão	58
7 ANEXOS	59

1 A INSTITUIÇÃO

1.1 IDENTIFICAÇÃO

Mantenedora: Seminário Batista do Cariri

CNPJ: 075773310001-38

Base Legal: Rua Aminadab Arruda Campos, nº 102, Bairro: Muriti, Crato, Ceará. CEP: 63.132-024

Registro no cartório: Cartório G. Lobo, 2º Ofício. Registro sob nº 17934, do Livro nº A-17.

Mantida: Faculdade Batista do Cariri

Diretor Geral: Paulo Alves

Telefone: (85) 3523-1643

E-mail: fbcariri@outlook.com.br

Endereço: Rua Aminadabe Arruda Campos, nº 102, Bairro: Muriti, Crato, Ceará.

Base Legal: Credenciado através da portaria nº 189, de 6 de março de 2015, publicado do D.O.U. de 9 de março de 2015, página 12, seção 1.

Diretor Financeiro: Robério Lopes de Oliveira

Diretor Acadêmico: Almir Marcolino Tavares

Pesquisador Institucional: Ana Priscila de Almeida Costa

Coordenador de Curso de Teologia: Valney Veras da Silva

1.2 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

O Seminário Batista do Cariri (SBC) foi fundado por missionários norte-americanos em 1946, com o propósito de iniciar uma formação teológica crítica de professores cristãos e líderes religiosos no Brasil.

A Região do Cariri, situada ao sul do estado do Ceará, é composta por 33 municípios encravados nas divisas com os estados de Pernambuco, Piauí e Paraíba,

em todo o prolongamento da Chapada do Araripe, a saber: Abaiara, Altaneira, Antonina do Norte, Araripe, Assaré, Aurora, Baixio, Barbalha, Barro, Brejo Santo, Campos Sales, Caririaçu, Cedro, Crato, Farias Brito, Granjeiro, Ipaumirim, Jardim, Jati, Juazeiro do Norte, Lavras da Mangabeira, Mauriti, Milagres, Missão Velha, Nova Olinda, Pena Forte, Porteiras, Potengi, Salitre, Santana do Cariri, Tarrafas, Umari e Várzea Alegre. Tal região foi escolhida como sede deste projeto por ser um centro carente de educação e por seu forte apelo religioso.

Seus estatutos originais foram publicados no Diário Oficial da União (D.O.U.) no dia 08 de maio de 1961, tendo como finalidades fundantes ministrar ensino teológico dentro de princípios bíblicos e preparar obreiros e ministros Batistas.

Desde a sua fundação até os dias atuais, foram formados em cursos de 03 a 04 anos 490 pessoas e em cursos intensivos 58 pessoas, totalizando 548 pessoas. Sendo que 207 são pastores e 91 são esposas de pastores, 35 trabalham em missões religiosas, 154 são cooperadores de instituições em tempo parcial e apenas 29 não exercem nenhum trabalho em instituições sociais, ainda que atuem individualmente em projetos específicos. Foram formados 295 homens e 253 mulheres. Há oito obreiros atuando no exterior, sendo 02 pastores (EUA, Portugal), 07 missionários (Senegal, Colômbia, Moçambique, Cabo Verde, Portugal). Além de acolher estudantes do Haiti, de Cabo-Verde e Moçambique.

Foram 58 turmas formadas, sendo que desde 1963, todo ano formou uma turma. Em todos os Seminários Batistas Regulares do Brasil, já atuaram como professores pessoas formadas no Seminário Batista do Cariri.

Com a excelência no ensino teológico, com um corpo docente equipado com mestres e doutores em teologia, filosofia, sociologia, história e linguística, com formação em excelentes centros educacionais, uma infra-estrutura adequada e propícia ao aprendizado, um acervo literário completo para a pesquisa em teologia e áreas afins, o Seminário Batista do Cariri é considerado um centro de referência em educação teológica no Brasil, e, por isso, tem atraído durante os anos de sua existência alunos de todos os lugares do país e do mundo. Estudaram e residiram em suas dependências alunos do Acre, Amazonas, Roraima, Rio de Janeiro, Alagoas, Rio Grande do Sul e Pernambuco; atualmente estudam alunos da Bahia, Ceará, Rio Grande do Norte,

Paraíba, São Paulo, Rondônia, Maranhão, além de estudantes estrangeiros naturais do Haiti, Cabo Verde e Moçambique.

Com o reconhecimento do curso de Bacharelado em Teologia pelo Ministério da Educação (MEC), a Faculdade Batista do Cariri conquista um marco histórico no ensino teológico em nossa região, além da oportunidade de conferir o nível superior ao esforço e dedicação de inúmeros estudantes que confiam nesta instituição de ensino.

1.3 AÇÕES INSTITUCIONAIS

Em relação às propostas pedagógicas do curso de Bacharelado em Teologia da FBC, planeja-se uma avaliação periódica e consistente, de modo que se adeque às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para o curso de graduação em teologia conforme resolução número 4, de 16 de setembro de 2016.

Segue-se uma síntese das ações pedagógicas propostas para esta IES:

- Promover estudos e reflexões teológicas voltados para o processo de ensino-aprendizagem multidisciplinar.
- Atualizar periodicamente a Matriz Curricular do Curso de Bacharelado em Teologia, à medida que surgirem abordagens, teorias e metodologias inovadoras para a investigação do fenômeno teológico e religioso, em âmbito local e global.
- Promover e acompanhar a auto avaliação institucional, visando melhorias na qualidade do ensino e da gestão.
- Desenvolver o Programa de Monitoria no Curso de Bacharelado em Teologia.
- Incentivar o envolvimento dos docentes na pesquisa e orientação de estudantes visando a iniciação científica, a monitoria e as atividades de extensão.
- Promover a qualificação e a busca de formação continuada da coordenação de curso, dos docentes e do corpo técnico-administrativo.
- Organizar e acompanhar a realização de estágios extracurriculares e de atividades complementares à graduação.

2 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO CURSO

Nome: Teologia

Formação: Bacharelado

Modalidade: Presencial

Regime: Seriado Semestral

Último ato legal: Portaria de Reconhecimento nº 254 de 17/03/2015

Endereço de funcionamento: Rua Aminadab Arruda Campus, nº 102, Bairro: Muriti, Crato, Ceará. CEP: 63.132-024

Número de vagas: 60 (sessenta) vagas anuais, sendo 30 (trinta) vagas por semestre.

Turno de funcionamento: Matutino e Noturno.

Carga horária total do curso (em horas e horas/aula): 3029 horas e 3544 horas/aula.

Período de integralização: mínimo 4 anos e máximo 6 anos.

Último ENADE e CPC: ainda não participou de ENADE e CPC.

Conceito do Curso (CC) obtido na autorização: (visita *in loco* 12/2012)

Dimensão 1 – Organização Didático Pedagógica = 3.7

Dimensão 2 – Corpo Docente = 4.1

Dimensão 3 – Instalações = 3.8

Conceito Final: CC = 4

2.1 ADMINISTRAÇÃO DO CURSO

2.1.1 Coordenação do curso

O regime de trabalho do coordenador do curso de bacharelado em teologia é de tempo integral, dedicando 30 horas semanais para a administração do curso e 8 horas no exercício da docência. A formação do coordenador é doutorado em linguística, e participa da composição do NDE.

O coordenador do curso preza pelas premissas da gestão acadêmica: 1. Não há um modelo ideal de implantação; 2. Necessidade de capacitação à gestão; 3. As identidades das IES devem ser respeitadas; 4. Matriz de autonomia e responsabilidade.

Deste modo o coordenador deve possuir as seguintes qualidades: ser líder, proativo, comprometido, interessado, organizado, estudioso, inovador, simpático, assertivo.

As competências necessárias ao coordenador do curso são: acadêmica (formação específica da área), interpessoal (liderança e articulação), política (representação), gerencial (estratégia e gestão). Deve ter uma boa formação acadêmica para propor, formular e executar o PPC, para desenvolver novas práticas pedagógicas e TICs, para orientar e motivar os docentes, acompanhar e inspirar os alunos, analisar e inovar a Biblioteca e conhecer as Normas e a Legislação (interna e externa) da IES.

Na competência interpessoal, o coordenador deve estar apto para: liderar a equipe de docente, inspirar a formação de alunos, transitar nas novas tecnologias, negociar com os dirigentes e articular com a comunidade. Na competência política, o coordenador deve representar o curso e a IES, estabelecer parcerias, ser lembrado, e deve refletir a imagem do curso.

O coordenador, como um gestor do curso, sempre está ligado a análise do seu produto, no caso a educação no ensino superior. Por isso, detém-se nos resultados oficiais de avaliação do curso (ENADE, CPC, IGC), nos resultados das avaliações *in-loco*, observa a taxa de concluintes, os resultados em exames de ingresso, a taxa de empregabilidade, a qualidade dos convênios e os produtos inovadores.

O coordenador relaciona-se bem com os docentes, transita na gestão administrativa e no Conselho Superior, bem como estabelece laços com os estudantes que o tem como referência acadêmica e pessoal.

2.1.2 Colegiado de curso e Núcleo Docente Estruturante (NDE)

O NDE do curso de Bacharelado em Teologia é composto por cinco docentes do curso, que atuam em regime de tempo integral, sendo 60% dos componentes com formação *stricto sensu*. Dentre os integrantes do NDE está o coordenador de curso. O NDE atua de forma ativa no acompanhamento, na consolidação e na atualização do PPC conforme demanda e necessidade de ajustes periódicos. Todas as atualizações e ajustes são feitos considerando as DCNs do curso e a adequação ao perfil do egresso,

por meio de reuniões realizadas conforme previsto no calendário acadêmico. Em anexo contam as informações completas sobre os componentes do NDE.

Núcleo Docente Estruturante (NDE)

	Regime de Trabalho
Valney Veras da Silva Doutor em Linguística	Integral
Daniel Soares Simões Mestre em História	Integral
Vicente Ricardo Ferreira Leite Mestre em Teologia	Integral
Paulo Alves Especialista em Teologia	Integral
Almir Marcolino Tavares Especialista em Teologia	Integral

2.2 CONCEPÇÃO DO CURSO

O Ceará, estado do Nordeste brasileiro, composto por 184 municípios, possui uma população estimada, segundo o IBGE, censo 2016, de 8.963.663 (oito milhões, novecentos e sessenta e três mil e seiscentos e sessenta e três) habitantes, respira religiosidade e teologia de norte a sul, o que torna relevante um curso de orientação bíblica para a compreensão do livro cristão.

No sul do Ceará emerge a região do Cariri, que é composta por 33 municípios encravados nas divisas com os estados de Pernambuco, Piauí e Paraíba, e em todo o prolongamento da Chapada do Araripe. Para efeitos administrativos, o Governo do Estado criou a região metropolitana do Cariri composta por 09 cidades e, conforme dados do INPLACE (2009), com uma população estimada em 560.325 (quinhentos e sessenta mil, trezentos e vinte e cinco).

A região metropolitana do Cariri é um polo econômico, cultural, religioso, de saúde e educação consolidado e de relevância no nordeste brasileiro, pois sua localização geográfica é privilegiada; em um raio de 200 km existem mais de 1.000 (um milhão) de pessoas que estudam, trabalham, utilizam o sistema de saúde, comercializam direta e indiretamente nessa região, além da influência nas principais

capitais do Nordeste do Brasil, mediante a distância média de 600 km (seiscentos quilômetros) para com estas capitais, o que atrai muitos estudantes.

Segundo o IBGE, somente em Juazeiro do Norte, 198.991 (cento e noventa e oito mil, novecentos e noventa e uma) pessoas se dizem praticantes de uma religião. A Ordem de Ministros Evangélicos do Cariri (OMEC), por sua vez, estima que haja aproximadamente 100 Igrejas e congregações evangélicas. Segundo a Associação das Igrejas Batistas Regulares do Ceará (AIBRECE) existem cerca de 20 igrejas atuantes no Cariri. Ainda, de acordo com a Prefeitura Municipal de Juazeiro do Norte, anualmente a cidade recebe 2.000.000 (dois milhões) de romeiros advindos de todo Brasil, especialmente do nordeste, atraídos pelo fenômeno Padre Cícero, o que reivindica estudos sobre tal fenômeno religioso.

É correto também afirmar que uma das principais características do povo do nordeste brasileiro, especificamente do Ceará, e na região do Cariri, é a forte religiosidade, bem como as atividades em torno da fé, devido ao forte apelo religioso característico dessa região. Através de estudos de mercado observou-se que uma grande necessidade dos líderes religiosos da região é o acesso a um ensino teológico consistente, de boa fundamentação bíblica e reconhecido pelo MEC. O que justifica tal demanda por estudos teológicos de excelência, por parte dos líderes de diversas instituições nacionais e estrangeiras, é o preparo de pessoas enviadas para trabalhos missionários, visando o desenvolvimento de projetos específicos.

Vale ressaltar que até a formulação desse projeto pedagógico, de acordo com informações de consulta do E-Mec, existe somente um curso presencial de teologia autorizado pelo MEC, disponibilizado por uma instituição de ensino superior credenciada na cidade do Crato, e na região do Cariri. Deste modo, o reconhecimento do curso de Bacharelado em Teologia fornecido pela Faculdade Batista do Cariri, vem de encontro a uma necessidade evidenciada, contribuindo diretamente para o desenvolvimento dessa região.

Outro aspecto a ser considerado e de grande relevância é o fato de o Seminário Batista do Cariri (SBC), instituição mantenedora da Faculdade Batista do Cariri, ter desde a sua fundação até os dias atuais, foram formados em cursos de 03 a 04 anos 490 pessoas e em cursos intensivos 58 pessoas, totalizando 548 pessoas. Sendo que

207 são pastores e 91 são esposas de pastores, 35 trabalham em missões religiosas, 154 são cooperadores de instituições em tempo parcial e apenas 29 não exercem nenhum trabalho em instituições sociais, ainda que atuem individualmente em projetos específicos. Foram formados 295 homens e 253 mulheres. Há oito obreiros atuando no exterior, sendo 02 pastores (EUA, Portugal), 07 missionários (Senegal, Colômbia, Moçambique, Cabo Verde, Portugal). Além de acolher estudantes do Haiti, de Cabo-Verde e Moçambique.

Foram 58 turmas formadas, sendo que desde 1963, todo ano formou uma turma. Em todos os Seminários Batistas Regulares do Brasil, já atuaram como professores pessoas formadas no Seminário Batista do Cariri.

Com a excelência no ensino teológico, com um corpo docente equipado com mestres e doutores em teologia, filosofia, sociologia, história e linguística, com formação em excelentes centros educacionais, uma infra-estrutura adequada e propícia ao aprendizado, um acervo literário completo para a pesquisa em teologia e áreas afins, o Seminário Batista do Cariri é considerado um centro de referência em educação teológica no Brasil, e, por isso, tem atraído durante os anos de sua existência alunos de todos os lugares do país e do mundo. Estudaram e residiram em suas dependências alunos do Acre, Amazonas, Roraima, Rio de Janeiro, Alagoas, Rio Grande do Sul e Pernambuco; atualmente estudam alunos da Bahia, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, São Paulo, Rondônia, Maranhão, além de estudantes estrangeiros naturais do Haiti, Cabo Verde e Moçambique.

Portanto, o curso de Bacharel em Teologia fornecido pela Faculdade Batista do Cariri surge como algo capaz de reconhecer o esforço e dedicação de inúmeros estudantes, chancelando o saber e permitindo as benesses de um diploma reconhecido pelo MEC, constituindo com isso um marco histórico para nossa região.

2.3 OBJETIVO DO CURSO

Objetivo Geral: Formar indivíduos habilitados em teologia, segundo uma confissão bíblico-teológica, que atuem de modo crítico e reflexivo em indivíduos, comunidades e

instituições, com vistas a assistência e transformação que cause impacto e melhorias na sociedade.

Objetivos Específicos:

- Viabilizar um ensino teológico de excelência, com fundamentação bíblico-teológica, através de um currículo atualizado e multi e interdisciplinar, de modo a promover uma visão holística da sociedade através do pensar teológico.
- Formar teólogos, pastores e missionários atendendo às necessidades eclesiais das Igrejas de doutrina Batista do Brasil e do mundo.
- Promover e desenvolver a extensão acadêmica através cursos, palestras, oficinas e conferências oferecidas à comunidade.
- Promover e fomentar pesquisas e investigações acadêmicas no âmbito teológico, visando servir a sociedade, para a compreensão de uma abordagem pública da teologia, de modo a considerar sua multidisciplinaridade.
- Fomentar uma educação teológica, de nível superior e com excelência, que se proponha a construir o pensamento e ideário teológico e religioso pertinente a região do Cariri, dada sua diversidade de expressões populares do cristianismo e demais religiões.

2.4 PERFIL DO EGRESSO

Os egressos ao curso Bacharelado em Teologia da Faculdade Batista do Cariri são indivíduos com o seguinte perfil: caráter exemplar, habilidades comunicativas de linguagem, conhecimento teológico, filosófico e didático para transmitir a outros estes conhecimentos, a fim de impactar positivamente a sociedade em que atuam com suas profissões, ministérios e negócios.

A base de fundamentação da formação do egresso no bacharelado em teologia conta com o entendimento da construção do fenômeno humano e religioso, sob a ótica da teologia, mais especificamente a influenciada pela Bíblia Sagrada, de modo a considerar o ser humano em todas as suas dimensões (física, espiritual, emocional,

psicológica, cognitiva, etc) para, de modo efetivo, assisti-lo naquilo que se propõe o perfil profissional do egresso, que se refere ao aconselhamento espiritual para a vida de jovens, adultos e famílias, nos mais variados contextos (igreja, escola, hospital, família) em que o ser humano se desenvolve como indivíduo.

O egresso ao curso de bacharelado em Teologia deve ter a capacidade de compreender os conceitos pertinentes ao campo específico da Teologia, segundo a tradição bíblica professada pela IES, de modo a aplicar as concepções bíblicas nas situações práticas da vida, como por exemplo, no aconselhamento e atendimento terapêutico para o auxílio de indivíduos com estresse, depressões, síndromes relacionadas a distúrbios e/ou traumas na mente, bem como situações que envolvem dificuldades naturais à constituição humana, inerentes a certa faixa etária ou condição da vida, como aspectos relacionados à auto-estima, a realização pessoal, a força para enfrentar momentos difíceis (luto, perdas), situações e condições estas que necessitam do auxílio espiritual e emocional.

O estudante de teologia deve relacionar as várias áreas do conhecimento teológico, tais como: teologia sistemática, teologia histórica, teologia bíblica, teologia contemporânea, filosofia, teologia do aconselhamento bíblico e teologia prática, a fim de interpretar a contemporaneidade sob um olhar cristão, de modo a prover análises e respostas a questões relevantes para a sociedade em áreas tais como política, ética, moral, educação e cidadania.

A compreensão da construção do fenômeno humano e religioso, pelo viés da teologia, faz parte da formação do egresso, de modo que o estudante de teologia venha a refletir criticamente sobre a questão do sentido da vida, com vistas ao auxílio de indivíduos e instituições no processo de reflexão sobre tais questões ontológicas próprias da existência humana, que culminam em debates sobre aborto, feminismo, racismo, teologias referentes as minorias, etc.

O egresso, no exercício dos seus estudos em teologia, deve analisar, refletir, compreender e descrever criticamente os fenômenos religiosos, articulando a religião e outras manifestações culturais, de modo a apontar a diversidade dos fenômenos religiosos em relação ao processo histórico-social. Cabe ao estudante de teologia ter entendimento da religião como fenômeno inerente a constituição humana, e o

entendimento de articular como tal fenômeno contribuiu para a formação, construção, de dada sociedade. No caso particular da Faculdade Batista do Cariri, situada na região sul do Estado do Ceará, o fenômeno religioso de destaque na cultura local, e que é fundante para a formação da cidade de Juazeiro do Norte, é o fenômeno Padre Cícero, estudado como expressão regional do Catolicismo Romano, e elucidativo para a compreensão da dimensão religiosa que embasa a sociedade caririense.

O egresso a partir de seus estudos em teologia, por meio da reflexão, da pesquisa fomentada em meio as disciplinas curriculares e da produção e divulgação do saber teológico, fruto de tais estudos, deve compreender a dimensão da transcendência como capacidade humana de ir além dos limites que se experimentam na existência, numa abordagem metafísica a partir do entendimento da Bíblia Sagrada, documento norteador da fé cristã.

Com o entendimento do conhecimento do campo teológico, o egresso deve exercer presença pública, atuando de modo construtivo e motivador na sociedade, com vistas a transformação do ser humano, pelo contato com a revelação divina. A interferência do estudante de teologia na sociedade se dá no ato de assessorar instituições confessionais em suas atividades eclesiais, especificamente igrejas. Mas, também, o teólogo atua nas instituições interconfessionais, educacionais e assistenciais, tanto de modo teórico como prático, através do ensino religioso, do exercício da capelania, e mesmo nos aconselhamentos necessários para gerir tais instituições.

O egresso deve ser capaz de elaborar e desenvolver projetos de pesquisa, nos moldes da academia, bem como continuar sua formação teológica através das pós-graduações *latu sensu* (que a instituição oferece) ou *stricto sensu*.

Com tal formação, o estudante de teologia estará habilitado a participar de comitês e conselhos interdisciplinares, como comitês ambientais e de Bioética, comitês de Ética, Juntas de Conciliação, e outros, de modo a orientar para a preservação dos direitos inalienáveis do ser humano, para contribuir para a formação de uma sociedade mais justa e harmônica.

O estudante de teologia deve compreender as problemáticas contemporâneas decorrentes da globalização, das tecnologias do desenvolvimento sustentável,

necessárias ao planejamento das ações sociais, e refletir no campo teológico sobre tais questões, de modo a oferecer encaminhamentos para estas instâncias da pós-modernidade.

O estudante de teologia deve perceber as dinâmicas socioculturais, tendo em vista a interpretação das demandas dos diversos tipos de organizações sociais e religiosas e dos diferentes públicos, fazendo uma leitura bíblico-teológica das dinâmicas e demandas objetivando reflexão para posicionamentos éticos, tais como acompanhamento espiritual e social.

O egresso do curso de bacharelado em teologia deverá desenvolver competências e habilidades amplas, que garantem a possibilidade de realização pessoal e profissional, e o habilitem a realizar ingerências capazes de cooperar profissionalmente em diversas áreas do saber e do fazer. A seguir são destacadas competências e a habilidades dos egressos.

Competências referentes ao domínio do conhecimento teológico: compreender os grandes temas da Teologia e os conteúdos básicos a eles relacionados, sabendo analisar e interpretar a doutrina cristã de diferentes orientações; compartilhar o conhecimento teológico com outras formas de conhecimento, sabendo articular em seu processo pessoal de reflexão as contribuições das outras áreas do conhecimento; analisar e interpretar textos teológicos de acordo com os rigorosos procedimentos da hermenêutica e exegética.

Competências referentes ao domínio do conhecimento pedagógico: criar, planejar, realizar, gerir e avaliar situações didáticas eficazes para a educação religiosa em diferentes tradições; manejar diferentes procedimentos de comunicação do conhecimento teológico, sabendo eleger os mais apropriados ao nível de compreensão de educandos e da comunidade religiosa.

Competências referentes à compreensão da realidade social globalizada: utilizar conhecimentos sobre a realidade econômica, cultural, política e social mundial, para compreender o contexto e as relações em que está inserida a sociedade brasileira; promover uma prática educativa religiosa que considere as características dos educandos e da comunidade, os temas e necessidades do mundo social e os princípios e objetivos da educação cristã.

Competências referentes ao aperfeiçoamento da prática profissional: sistematizar e realizar a reflexão sobre a sua prática profissional; utilizar procedimentos de pesquisa para manter-se atualizado e tomar decisões em relação às reflexões teológicas contemporâneas; utilizar o conhecimento teológico para difundir a importância da educação religiosa para a busca de uma sociedade harmoniosa; utilizar o conhecimento teológico no desenvolvimento das relações humanas nas mais diversas instituições.

Ao dominar tais competências e habilidades, o Bacharel em Teologia estará habilitado para o agir profissional como conselheiro, orientador e assistente religioso. Mas também pode agir como pesquisador, dedicando-se à investigação de temas teológicos em diálogo com outros domínios do saber; como ministro pastoral, a critério de sua igreja; assessor e consultor no campo da Teologia; professor de ensino religioso em escolas públicas e privadas de ensino fundamental e médio, e no ensino superior.

As competências reportam-se a desempenhos e atuações requeridas do formando em Teologia e devem garantir ao profissional um domínio básico de conhecimentos teológicos e a capacidade de utilizá-los em diferentes contextos que demandam a investigação, a análise, a avaliação, e a intervenção em processos que exijam sua atuação. Assim, o estudante de Teologia deverá ser capaz de:

- Analisar o seu campo de atuação profissional e seus desafios contemporâneos.
- Analisar o contexto em que atua profissionalmente em suas dimensões institucional e organizacional, explicitando a dinâmica das interações entre seus agentes sociais e religiosos.
- Identificar e analisar necessidades de natureza teológica, elaborar projetos, planejar e agir de forma coerente com referenciais teóricos e metodológicos.
- Atuar inter e multiprofissionalmente;
- Saber buscar e usar o conhecimento teológico e o conhecimento científico necessário à atuação profissional, assim como gerar conhecimento a partir da prática profissional.
- Elaborar relatos, pareceres teológicos e outras comunicações profissionais em seu campo de atuação teológica.

- Coordenar e manejar processos grupais, considerando as diferenças individuais e sócio-culturais.

As competências básicas do Bacharel em Teologia devem se apoiar nas habilidades de:

- Levantar informação bibliográfica em indexadores, periódicos, livros, manuais técnicos, e outras fontes especializadas, por meios convencionais e eletrônicos;
- Ler e interpretar comunicações científicas e relatórios na área da Teologia;
- Descrever, analisar e interpretar manifestações verbais e não verbais no campo da Teologia;
- Administrar, comandar, organizar e controlar o funcionamento das instituições sob sua responsabilidade, visando fomentar o conhecimento teológico e filosófico;
- Orientar as atividades da organização, conforme os planos estabelecidos e a política adotada, de acordo com as normas prescritas nos regulamentos nos campos de sua atuação;
- Prestar serviços de assessoria e/ou consultoria, orientar atividades sócio-culturais, educacionais, religiosas e de pesquisa nos vários segmentos de sua atuação profissional.

A formação profissional do egresso deve considerar os seguintes aspectos:

- Desenvolver pesquisa científica teológica e do fenômeno religioso;
- Praticar a docência livre do ensino religioso, tanto para o nível público como para o privado;
- Praticar a crítica e interpretação em conformidade com a rigorosa técnica da exegese e da hermenêutica, dialogando com outros domínios das Ciências Humanas, como a História, a Sociologia, a Filosofia, a Linguística, etc.
- Desenvolver a crítica literária, trabalhar em editoras, empresas ou institutos de pesquisa, bem como na formação de recursos humanos para empresas e

para o setor educacional, ou ainda, encaminhar-se ao sacerdócio e/ou ministério, dedicando-se a atividades pastorais de cunho religioso.

- Articular de forma interdisciplinar as interfaces existentes nas diferentes áreas das ciências humanas, da Teologia e de outros campos do saber, promovendo a integração teórico-prática.
- Atuar em consonância com os princípios éticos de ação para a cidadania, considerando as questões contemporâneas sobre temas ligados aos direitos humanos, meio ambiente, educação étnicoracial, educação indígena e sustentabilidade.
- Produzir conhecimento científico no campo da Teologia e na área das ciências humanas.
- Alcançar relevante conhecimento da respectiva Tradição religiosa, seja dos textos e narrativas fundantes, seja do desenvolvimento histórico da respectiva Tradição e das diferentes interpretações e correntes teológicas que se dão no interior de seu campo.
- Interpretar narrativas, textos históricos e tradições em seu contexto, assim como sua hermenêutica, pelo domínio de instrumentos analíticos;
- Desenvolver espírito científico e pensamento reflexivo.
- Adquirir senso de reflexão crítica e de cooperação que permita o desenvolvimento do saber teológico e das práticas religiosas dentro de sua própria Tradição;
- Empregar adequadamente os conceitos teológicos aliados às situações do cotidiano, revelando-se profissional participativo e criativo.
- Articular o saber especificamente teológico com os saberes das outras ciências, de forma interdisciplinar.
- Agir proativamente na promoção do diálogo, do respeito e da colaboração em relação às outras tradições religiosas e aos que não creem.
- Tomar consciência das implicações éticas do seu exercício profissional e da sua responsabilidade social.

- Atuar de modo participativo e criativo junto a diferentes grupos culturais e sociais, promovendo a inclusão social, a reflexão ética, o respeito à pessoa e aos direitos humanos.
- Integrar grupos de reflexão e ação multidisciplinares e inter-religiosos.
- Desenvolver trabalhos em equipe e implementar projetos em organizações da sociedade.

2.5 CURRÍCULO DO CURSO

O curso de Teologia da FBC foi organizado para capacitar o egresso na realização de atividades no domínio da vida em sociedade, nas experiências subjetivas e religiosas, e nas atividades sócio-culturais-valorativas, dando-se ênfase aos eixos estruturantes constantes nas DCNs. O curso de Teologia da FBC propõe uma formação profissional, que articule no seu desempenho, os saberes que definem sua identidade profissional:

- Saber – conhecimento dos conteúdos da formação condizentes com a área de atuação;
- Saber pensar – refletir sobre a própria prática em função da teoria;
- Saber intervir – saber mudar/melhorar, transformar sua própria prática.

A estrutura curricular do curso de Bacharelado em Teologia constante no PPC está implementada e foi formada a partir das DCNs em conjunto com o NDE do curso. As disciplinas são distribuídas em semestres e divididas em disciplinas obrigatórias que contemplam a carga horária total de 2.704 horas aulas (169 créditos), disciplinas optativas que contemplam a carga horária total de 384 horas aulas (24 créditos), atividades complementares que contemplam a carga horária total de 256 horas aulas (16 créditos) e estágio supervisionado que contemplam a carga horária total de 200 horas, estas disciplinas com carga horária variante entre 64 horas (4 créditos), 48 horas (3 créditos), 32 horas (2 créditos).

O currículo conta ainda com uma subdivisão pelos quatro eixos de formação indicados nas DCNs do curso de bacharelado em teologia: 1. Eixo de Formação

Fundamental, 2. Eixo de Formação Teórico-prático, 3. Eixo de formação Interdisciplinar, e 4. Eixo de Formação Complementar.

O Eixo de Formação Fundamental, com carga horária total de 1.456 horas aulas (91 créditos), contempla as seguintes disciplinas: Hermenêutica; Introdução à Teologia I e Introdução à Teologia II; Introdução à Pesquisa do Antigo Testamento; Introdução à Pesquisa do Novo Testamento; Grego I; Grego II; Grego III; Grego IV; Grego V; História do Cristianismo I; História do Cristianismo II; Teologia da Família; Pesquisa no AT: Pentateuco; Pesquisa no NT: Evangelhos; Teologia Sistemática I; Teologia Sistemática II; Teologia Sistemática III; Teologia Sistemática IV; Hebraico I; Hebraico II; Hebraico III; Hebraico IV; Pesquisa na Literatura Histórica e Poética do AT; Teologia Contemporânea; Criticismo Bíblico; Literatura Profética e Apocalíptica da Bíblia; Análise em Atos dos Apóstolos; Pesquisa na Literatura Epistolar do NT; Teologia do Antigo Testamento; Teologia do Novo Testamento.

O Eixo de Formação Teórico-prático, com carga horária total de 912 horas aulas (57 créditos), que contempla as seguintes disciplinas: Metodologia do Trabalho Científico; Português Instrumental I; Português Instrumental II; Metodologia da Pesquisa I; Metodologia da Pesquisa II: TCC; Produção de Texto; Teatro e Libras; Didática Geral; Apologética; Interpretação Básica e Linguística de Libras; Introdução ao Aconselhamento Bíblico; Libras Avançado I; Libras Avançado II; Inglês Avançado I; Inglês Avançado II; Música e Libras; Arte de Contar Histórias da Bíblia com LIBRAS; Administração da Educação Religiosa.

O Eixo de formação Interdisciplinar, com carga horária total de 720 horas aulas (45 créditos), contempla as seguintes disciplinas: Introdução à Sociologia; Oratória e Retórica; Sociedade e Cultura Brasileira; Introdução à Psicologia; História das Religiões; Introdução à Filosofia I; Introdução à Filosofia II; Catolicismo Romano; Teologia e Gênero; Teologia e Questões Sociais; História e Filosofia da Educação Cristã e Ética Cristã.

O Eixo de Formação Complementar, com carga horária total de 256 horas aulas (16 créditos), contempla eventos de caráter obrigatório previsto no calendário acadêmico da IES, para o aperfeiçoamento e integração de conteúdos teórico-práticos,

a fim de contemplar uma melhor formação para o egresso, sendo estes: Conferência Missionária, Semana Teológica, Palestras, cursos e demais eventos institucionais.

A estrutura curricular configura-se numa flexibilidade, pois não é concebida como uma obra acabada e pronta, mas dinâmica e sempre em construção, orientada pelo perfil profissional do egresso, pelo aspecto interdisciplinar, e pela articulação teórico-prática.

Outra forma de perceber a flexibilidade na estrutura curricular é a dispensa dos pré-requisitos nas disciplinas, pois não mais se faz necessário cursar uma disciplina somente após concluir outra. Há exceções somente nas disciplinas referentes a línguas, como Inglês Avançado, Libras Avançado, Grego e Hebraico.

A estrutura curricular da FBC contempla a interdisciplinaridade, conforme unidades curriculares mencionadas anteriormente no Eixo de Formação Interdisciplinar. Para articular o conhecimento entre teologia e áreas afins (linguística, psicologia, sociologia, filosofia), seguindo as orientações das DCNs pertinentes ao curso de teologia, disciplinas como *Introdução à Sociologia e Sociedade e Cultura Brasileira* estreitam o olhar sociológico para o estudo teológico, como também tal caráter interdisciplinar promove uma leitura e reflexão da sociedade de uma perspectiva teológica. Outro exemplo da interdisciplinaridade na estrutura curricular são as disciplinas ofertadas na área de LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais, que oportunizam um saber da linguagem e comunicação articulado à teologia, de modo a promover acessibilidade do conhecimento bíblico-teológico a indivíduos com deficiência auditiva.

A estrutura curricular considera uma articulação entre a teoria e a prática, com vistas a formar o egresso para o agir profissional em sociedade, aplicando a teologia em acompanhamentos, aconselhamentos, assistência espiritual e psicológica de indivíduos, grupos sociais, comunidades eclesiais, famílias etc., para a transformação e melhoramento da sociedade. Um exemplo de unidade curricular que articula teoria e prática é *Introdução ao Aconselhamento Bíblico*, que visa fornecer subsídios e estratégias para o auxílio de acompanhamento de casos complexos como crises ansiedade, depressão, abuso sexual, dependência química, dentre outros, que afetam negativamente a sociedade com mais frequência na contemporaneidade.

Um aspecto inovador na estrutura curricular materializa-se na unidade curricular *Teologia e Gênero*, que observa a discussão sobre os posicionamentos ideológicos sobre gênero, bem como as orientações teológicas pertinentes ao debate sobre gênero, com aproximação para as metodologias hermenêuticas que orientam a interpretação de textos sagrados sobre a questão. Outro aspecto inovador do currículo é a disciplina *Teologia e questões sociais*, que observa temáticas atuais como a relação entre a teologia e questões relativas ao debate sobre o meio ambiente, ao racismo, às ideologias políticas e econômicas e acerca do crescimento da violência. A unidade curricular *Ética* observa também a relação da teologia com questões complexas da contemporaneidade como o controle de natalidade, a eutanásia, os direitos humanos etc.

Todos os conteúdos da estrutura curricular promovem uma capacitação ao discente para as práticas cotidianas e as resoluções de problemas, com vistas ao agir profissional do egresso, alicerçando tal experiência através dos Estágios Supervisionados, divididos em quatro partes, sendo: Estágio Supervisionado I: Aconselhamento infanto-juvenil – 50 horas, Estágio Supervisionado II: Assistência familiar – 50 horas, Estágio Supervisionado III: Ensino Bíblico Teológico – 50 horas e Estágio Supervisionado IV: Experiência Eclesiástica – 50 horas. Estes com suas regras de desenvolvimento constantes no regulamento de estagio supervisionado conforme ANEXO A.

2.5.1 Representação Gráfica

O curso de Bacharelado em Teologia da Faculdade Batista do Cariri apresenta a seguinte quantidade de créditos e carga horária:

DESCRIÇÃO	Créditos	Carga Horária
Disciplinas Obrigatórias	169	2.704
Disciplinas Optativas	24	384
Atividades Complementares	16	256
Estágios	-	200
TOTAL GERAL	209	3.544

A hora aula de cada unidade curricular é de 50 minutos. Para atender as exigências curriculares de carga horária das DCNs do curso de teologia, converteu-se a hora relógio para 50 minutos, o que resultou numa carga horária total de 3.544 horas aula, compatível com o mínimo exigido, 2.900 horas aula (hora relógio), como consta nas DCNs.

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do curso de Bacharelado em Teologia, conforme a resolução nº 4, do CNE, de 16 de setembro de 2016, publicadas no Diário Oficial da União (D.O.U.), em 19 de setembro de 2016, que rege os seguintes eixos temáticos de formação: 1. Eixo de Formação Fundamental; 2. Eixo de Formação Interdisciplinar; 3. Eixo de Formação Teórico-Prática; 4. Eixo de Formação Complementar.

A matriz curricular, então, foi organizada da seguinte forma nestes eixos de formação:

EIXO DE FORMAÇÃO FUNDAMENTAL
Hermenêutica
Introdução à Teologia I
Introdução à Teologia II
Introdução à Pesquisa do Antigo Testamento
Introdução à Pesquisa do Novo Testamento
Grego I
Grego II
Grego III
Grego IV
Grego V: Exegese avançada do Novo Testamento
História do Cristianismo I
História do Cristianismo II
Teologia da Família
Pesquisa no Antigo Testamento: Pentateuco
Pesquisa no Novo Testamento: Evangelhos

Teologia Sistemática I
Teologia Sistemática II
Teologia Sistemática III
Teologia Sistemática IV
Hebraico I
Hebraico II
Hebraico III
Hebraico IV
Pesquisa na Literatura Histórica e Poética do Antigo Testamento
Teologia Contemporânea
Criticismo Bíblico
Pesquisa na Literatura Profética e Apocalíptica da Bíblia
Análise em Atos dos Apóstolos
Pesquisa na Literatura Epistolar do Novo Testamento
Teologia do Antigo Testamento
Teologia do Novo Testamento

EIXO DE FORMAÇÃO INTERDISCIPLINAR
Introdução à sociologia
Oratória e retórica
Sociedade e cultura brasileira
Introdução à psicologia
História das religiões
Introdução à Filosofia I
Introdução à Filosofia II
Catolicismo Romano
Teologia e Gênero
Teologia e Questões Sociais
História e Filosofia da Educação Cristã
Ética Cristã

EIXO DE FORMAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA
Metodologia do Trabalho Científico
Português Instrumental I
Português Instrumental II
Metodologia da Pesquisa I
Metodologia da Pesquisa II: TCC
Produção de Texto
Apologética
Interpretação básica de linguística de Libras
Introdução ao Aconselhamento Bíblico
Libras Avançada I
Libras Avançada II
Inglês Avançado I
Inglês Avançado II
Música e Libras
Arte de contar histórias da Bíblia com Libras
Administração de Educação Religiosa

EIXO DE FORMAÇÃO COMPLEMENTAR	
Conferência Missionária	
Semana Teológica	
Estágio Supervisionado I	
Estágios Supervisionado II	
Estágios Supervisionado III	
Estágios Supervisionado IV	

2.5.2 Matriz Curricular:

1º Semestre	Cód.	Disciplinas	Eixos	Créd.	C.H	P.R
	01	Hermenêutica	F	4	64	-
	08	Introdução à Teologia I	F	4	64	-
	03	Metodologia do Trabalho Científico	TP	4	64	-
	11	Introdução à Sociologia	I	4	64	-
	04	Introdução à Pesquisa do Antigo Testamento	F	3	48	-
	05	Português Instrumental I	TP	4	64	-
	06	Atividade Complementar: Conferência Missionária	C	2	32	-
	TOTAL				25	400

2º Semestre	Cód.	Disciplinas	Eixos	Créd.	C.H	P.R
	07	Oratória e Retórica	I	3	48	-
	15	Introdução à Teologia II	F	4	64	-
	09	Introdução à Pesquisa do Novo Testamento	F	4	64	-
	10	Português Instrumental II	TP	4	64	-
	85	Sociedade e Cultura Brasileira	I	4	64	-
	12	Introdução à Psicologia	I	4	64	-
	354	Atividade Complementar: Semana Teológica	C	2	32	-
TOTAL				25	400	-

3º Semestre	Cód.	Disciplinas	Eixos	Créd.	C.H	P.R	
	66	História das Religiões	I	3	48	-	
	14	Grego I	F	4	64	-	
	17	Introdução à Filosofia I	I	4	64	-	
	29	Metodologia da Pesquisa I	TP	4	64	-	
	16	Produção de Texto	TP	4	64	-	
	355	Atividade Complementar: Conferência Missionária	C	2	32	-	
	-	Optativas	O	4	64	-	
	OPTATIVAS						
	64	Teatro e Libras	TP	4	64	-	
	65	Didática Geral	TP	4	64	-	
	TOTAL				25	400	-

4º Semestre	Cód.	Disciplinas	Eixos	Créd.	C.H	P.R	
	178	Introdução à Filosofia II	I	4	64	-	
	18	História do Cristianismo I	F	4	64	-	
	19	Grego II	F	4	64	-	
	21	Teologia da Família	F	4	64	-	
	20	Pesquisa no AT: Pentateuco	F	3	48	-	
	356	Atividade Complementar: Semana Teológica	C	2	32	-	
	-	Optativas	O	4	64	-	
	OPTATIVAS						
	80	Apologética	TP	4	64	-	
	68	Interpretação Básica e Linguística de Libras	TP	4	64	-	
	TOTAL				25	400	-

5º Semestre	Cód.	Disciplinas	Eixos	Créd.	C.H	P.R	
	351	Introdução ao Aconselhamento Bíblico	TP	4	64	-	
	23	Pesquisa no NT: Evangelhos	F	3	48	-	
	24	Teologia Sistemática I	F	4	64	-	
	25	História do Cristianismo II	F	4	64	-	
	26	Hebraico I	F	4	64	-	
	357	Atividade Complementar: Conferência Missionária	C	2	32	-	
	-	Optativas	O	4	64	-	
	OPTATIVAS						
	70	Grego III	F	4	64		
	71	Libras Avançado I	TP	4	64	-	
	72	Inglês Avançado I	TP	4	64	-	
	ESTÁGIO						
	44	Estágio Supervisionado I	-	-	50	-	
	TOTAL				25	400	-

6º Semestre	Cód.	Disciplinas	Eixos	Créd.	C.H	P.R	
	27	Pesquisa na Literatura Histórica e Poética do AT	F	4	64	-	
	352	Catolicismo Romano	I	4	64	-	
	30	Teologia Sistemática II	F	4	64	-	
	31	Teologia Contemporânea	F	4	64	-	
	350	Teologia e Gênero	I	3	48	-	
	358	Atividade Complementar: Semana Teológica	C	2	32	-	
	-	Optativas	O	4	64	-	
	OPTATIVAS						
	73	Grego IV	F	4	64		
	74	Hebraico II	F	4	64	-	
	76	Libras Avançado II	TP	4	64		
	75	Inglês Avançado II	TP	4	64	-	
	ESTÁGIO						
	45	Estágio Supervisionado II	-	-	50	-	
TOTAL				25	400	-	

7º Semestre	Cód.	Disciplinas	Eixos	Créd.	C.H	P.R	
	33	Teologia Sistemática III	F	4	64	-	
	81	Criticismo Bíblico	F	3	48	-	
	35	Teologia e Questões Sociais	I	4	64	-	
	36	Pesq. Literatura Profética e Apocalíptica da Bíblia	F	4	64	-	
	34	História e Filosofia da Educação Cristã	I	4	64	-	
	37	Metodologia da Pesquisa II: TCC	TP	9	144		
	359	Atividade Complementar: Conferência Missionária	C	2	32	-	
	-	Optativas	O	4	64	-	
	OPTATIVAS						
	79	Grego V: Exegese Avançada do Novo Testamento	F	4	64		
	353	Análise em Atos dos Apóstolos	F	4	64	-	
	82	Hebraico III	F	4	64		
	83	Música e Libras	TP	4	64	-	
	ESTÁGIO						
46	Estágio Supervisionado III	-	-	50	-		
TOTAL				25	400	-	

8º Semestre	Cód.	Disciplinas	Eixos	Créd.	C.H	P.R	
	38	Ética Cristã	I	3	48	-	
	39	Teologia Sistemática IV	F	4	64	-	
	40	Pesquisa na Literatura Epistolar do NT	F	4	64	-	
	42	Teologia do Antigo Testamento	F	4	64	-	
	43	Teologia do Novo Testamento	F	4	64	-	
	360	Atividade Complementar: Semana Teológica	C	2	32	-	
	-	Optativas	O	4	64	-	
	OPTATIVAS						
	77	Arte de Contar Histórias da Bíblia com LIBRAS	TP	4	64		
	84	Administração da Educação Religiosa	TP	4	64	-	
	86	Hebraico IV: Exegese Avançada do AT	F	4	64	-	
	ESTÁGIO						
	47	Estágio Supervisionado IV	-	-	50	-	
	TOTAL				25	400	-

2.5.3 Estágio Supervisionado

O estágio supervisionado é um componente da matriz curricular regulamentado nos termos da Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008 e previsto nas DCNs do curso Bacharelado em Teologia em caráter obrigatório, com carga horária total de 200 horas. Estas divididas em Estágio Supervisionado I: Aconselhamento infanto-juvenil – 50 horas, Estágio Supervisionado II: Assistência familiar – 50 horas, Estágio Supervisionado III: Ensino Bíblico Teológico – 50 horas e Estágio Supervisionado IV: Experiência Eclesiástica – 50 horas.

O estágio supervisionado tem como objetivo proporcionar uma oportunidade para a reflexão e troca de experiências, auxiliando o aluno a definir o seu campo de atuação como teólogo, conselheiro cristão, capelão e professor em instituições de ensino religioso e teológico. É realizado junto a Pessoas Jurídicas de Direito Privado, Órgãos da Administração Pública, Organizações Não-Governamentais, Hospitais, Editoras, Igrejas, Instituições de Ensino, dentre outras, desde que estas estejam aptas a ofertar um bom desenvolvimento das atividades exigidas na execução dos estágios supervisionado.

O Estágio Supervisionado deve proporcionar o reforço do ensino e da aprendizagem objetivados na graduação em termos de treinamento prático, de aperfeiçoamento técnico e científico e de relacionamento humano.

São objetivos do Estágio Supervisionado da FBC proporcionar ao egresso: 1) O domínio do seu campo de atuação, relacionando os conhecimentos adquiridos nas disciplinas teóricas com a realidade social de sua função, de modo a vivenciar uma educação participativa; 2) A oportunidade de extrair ideias e experiências úteis para sua formação profissional; 3) Experiências significativas da realidade do cotidiano da ação do teólogo que o motivem na compreensão do seu papel na sociedade.

A Coordenação de Estágio Supervisionado (COES) é o órgão encarregado da sistematização e supervisão dos Estágios, em instituições formais e não formais, conforme a regulamentação de estágio supervisionado. A COES/FBC é responsável pelas seguintes ações:

- Manter contatos periódicos com escolas, hospitais, instituições sociais cadastradas, organizações não-governamentais, igrejas, editoras, dentre outros, para a efetivação de acordos de cooperação (convênios) e captação de vagas para estágios.
- Publicar, periodicamente, um Manual de Orientações referente ao Estágio Supervisionado, contendo todas as informações necessárias, devidamente atualizadas.
- Sistematizar e arquivar toda documentação referente ao Estágio Supervisionado.
- Receber da Secretaria e Registro Acadêmico a lista semestral de matriculados em Estágios Supervisionados e articular vagas para os alunos conforme objetivo de cada disciplina.
- Encaminhar o Resultado Avaliativo Final e a Carga Horária cumprida de cada Estagiário para a Secretaria e Registro Acadêmico, no término de cada disciplina para registro no histórico acadêmico.
- Emitir documentação referente a todas as etapas do Estágio Supervisionado.
- Orientar os Estagiários na elaboração e execução de seus Projetos de Estágio.
- Disponibilizar impresso, em mídia e/ou on-line todos os instrumentos necessários para o acompanhamento e a avaliação dos estágios supervisionados.
- Manter contato periódico e pessoal com as instituições, Igrejas, ONGs e empresas para acompanhamento dos estágios supervisionados.
- Orientar sobre todos os dispositivos e processos do Estágio Supervisionado em reunião geral semestral com os discentes.
- Prestar atendimento aos discentes com o objetivo de orientar e esclarecer dúvidas referentes aos estágios supervisionados.
- Prestar atendimento aos que estão supervisionando os Estagiários orientando o trabalho vinculado aos estágios supervisionados.
- Reportar-se, mensalmente, à Direção Acadêmica da FBC no intuito de fornecer relatórios diversos, bem como discutir novas propostas de ação.

As demais orientações sobre o estágio supervisionado do curso de Bacharelado em Teologia (termo de compromisso, extinção do estágio, supervisores de estágio, inserção dos estagiários, procedimentos dos alunos, aprovação e conclusão do estágio, procedimento ético, etc) constam no anexo A – Regulamentação de Estágio Supervisionado.

2.5.4 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é uma atividade acadêmica integrante e obrigatória do currículo do curso de Teologia da Faculdade Batista do Cariri, segundo proposto pelas DCNs dos cursos de teologia. O TCC consiste de um trabalho monográfico a ser elaborado por todos os alunos matriculados no sexto e sétimo períodos do curso, nos quais serão oferecidas duas disciplinas de Orientação para o TCC: Metodologia da Pesquisa I e Metodologia da Pesquisa II. Os alunos serão orientados por um professor à escolha, com titulação mínima de especialista (Latu Senso).

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é requisito parcial para a conclusão dos cursos da Faculdade Batista do Cariri (FBC). É atividade acadêmico-científica que exige dos formandos a produção de texto científico como um dos requisitos para a avaliação do processo de ensino-aprendizagem. É a ocasião para a sistematização dos conhecimentos, habilidades, competências e vivências adquiridas ao longo de formação, na forma de pesquisa acadêmico-científica.

O TCC é etapa fundamental na formação do aluno, uma vez que proporciona oportunidade de buscar soluções, reflexões, pautadas na investigação científico-teológica, para problemas teóricos e práticos da área de formação, contemplando a interdisciplinaridade com os campos afins.

As disciplinas voltadas para a construção do TCC são Metodologia da Pesquisa I (64 horas/aula) e Metodologia da Pesquisa II (144 horas/aula), oferecidas no 6º e 7º períodos do curso, respectivamente.

A realização do TCC compreende as seguintes etapas: 1) Elaboração e execução, pelo aluno, do projeto de TCC relacionado com a área de formação, sob

orientação do professor-orientador; 2) Avaliação por competente Banca Examinadora, que deverá, dentro do cronograma estabelecido pela Coordenação de Curso, emitir parecer, por escrito, deferindo sobre a aprovação ou reprovação do estudo desenvolvido, acompanhada de devida menção final.

O Professor Orientador acompanhará os alunos devidamente matriculados na disciplina no decorrer dos trabalhos, de forma a lhes proporcionar a plena aquisição das habilidades de investigação, coleta de dados, análise de elementos, formulação de hipóteses, verificação dos resultados e divulgação dos mesmos.

A avaliação das atividades desenvolvidas pelos alunos será feita pelo professor-orientador, de forma sistemática e contínua, nos semestres letivos em que o aluno estiver matriculado no componente curricular. São condições para aprovação em TCC: 1) Cumprimento efetivo das horas de TCC; 2) Obtenção de nota 7,0 (sete), ou superior, considerada uma escala de ZERO a DEZ no TCC.

O desempenho final do aluno no TCC será avaliado por Banca Examinadora devidamente constituída, levando em consideração as atividades desenvolvidas e os critérios estabelecidos nesta Resolução. A Banca Examinadora será composta pelo Professor Orientador e por dois professores examinadores indicados pelo Professor Orientador e/ou Coordenador de Curso. Caberá ao Professor Orientador a presidência da Banca Examinadora. A Banca Examinadora avaliará somente trabalhos monográficos que a ela tenham sido encaminhados pela Coordenação do Curso, conforme o disposto no regulamento próprio. O aluno reprovado no TCC deverá refazer o trabalho e submetê-lo à Banca Examinadora em prazo a ser estabelecido pela Coordenação de Curso.

Demais orientações mais específicas sobre o Trabalho de Conclusão de Cursos constam em regulamento próprio em anexo a este documento.

2.5.5 Atividades Complementares

Serão atividades complementares constantes no calendário acadêmico exigidas dos alunos são:

- Conferência Missionária Anual – 20 horas/aula.
- Semana Teológica Anual – 40 hora/aula.

As atividades complementares não obrigatórias aos alunos, mas que também são ofertadas, são: Retiro Espiritual e Semana de Música Sacra.

Serão atividades complementares eletivas são quaisquer outras realizadas de forma a completar a carga horária total de 100 horas, nas áreas de ciência, cultura, artes e dentre outras com o objetivo de enriquecimento curricular do estudante.

Anualmente o aluno deve cumprir as datas pré-estabelecidas, em calendário regular, distribuído no início do ano, para as atividades complementares e de estágio supervisionado. Cabe ao discente frequentar pelo menos 75% de cada evento para ganhar o crédito correspondente.

As DCNs do curso de Bacharelado em Teologia normatizam o número mínimo de 200 h/a para as atividades complementares, durante o curso, o que é atendido com as atividades complementares propostas anualmente: Semana Teológica (40 h/a), Conferência Missionária (20 h/a), Retiro Espiritual (20 h/a) e Semana de Música Sacra (60 h/a)

Observar-se-á um descritivo das propostas das Atividades Complementares desta IES: Conferência Missionária, Retiro Espiritual, Semana Teológica e Semana de Música Sacra.

A Conferência Missionária é um evento com duração de três dias, com atividades pela manhã e à noite, realizadas no próprio campus da instituição. O aluno ouve palestras sobre missões e relatórios de atividades missionárias, bem como participa de grupos de estudo específicos sobre missiologia. Tal evento tem como objetivo preparar o aluno para a realização de uma conferência, além de despertar sua visão missionária, mostrando as necessidades do mundo, no que se refere ao evangelho. Ela é supervisionada pelo professor responsável pelo Departamento de Missões e realizada por um grupo de alunos que pertencem a uma associação interna chamada de Associação de Missões Estrangeiras e Nacionais (AMEN).

O Retiro Espiritual é evento realizado em um local afastado da cidade, especialmente preparado para reflexão e comunhão. Nele, o aluno escuta ministrações sobre a vida espiritual e ministerial, tem reuniões de oração e compartilhamento em

pequenos grupos e aconselhamento com seus professores conselheiros, além de atividades recreativas. Tem duração de três dias e seu propósito é providenciar um tempo para o aluno avaliar seu desenvolvimento espiritual.

A Semana Teológica é um evento realizado no próprio campus da instituição, com duração de 40 horas. Nele são ministradas palestras sobre temas teológicos e ministeriais específicos (métodos de aconselhamento, estratégias de evangelização, análise da vida devocional de personagens da história da Igreja, etc.), por especialistas convidados, ou professores, que estão concluindo cursos de pós-graduação em áreas específicas.

A Semana de Música Sacra, realizada no final do primeiro semestre, tem duração de 60 horas. São ministradas aulas de música, ensaios e apresentações musicais tanto no campus como nas igrejas da região.

2.6 METODOLOGIA DE ENSINO UTILIZADO NO CURSO

A metodologia de ensino da FBC é orientada pelos pressupostos da indissociabilidade entre teoria e prática, da interdisciplinaridade, da flexibilização curricular e da pluralidade de saberes que devem estar envolvidos no processo de formação do aluno apontados nas DCNs do curso de teologia: o saber refletir, o saber fazer, o saber sentir, o saber conviver e saber ser. Além disso, os princípios do Evangelho que também inspiram nossa metodologia informam que os processos efetivamente transformadores contemplam a totalidade da pessoa humana e que o conhecimento deve estar em permanente articulação com a vivência. Compreendemos ainda que os métodos de ensino devam servir à formação dos alunos tendo em vista o papel que se espera que estes desempenhem nas comunidades eclesiais, em instituições de ensino e na sociedade como um todo.

Esse papel, por sua vez, demanda o desenvolvimento de habilidades e competências específicas, para o qual a metodologia de ensino deve convergir. Entre elas destacamos a leitura e interpretação de textos, sobretudo os escritos bíblicos como fontes primárias do saber teológico, que conduzem a uma compreensão crítica do mundo em que vivemos em diálogo com outros campos do saber, para o pleno

exercício do agir profissional do egresso. Também o domínio da linguagem, tanto do ponto de vista da expressão escrita como da argumentação, além das qualidades necessárias para o cultivo de relações humanas saudáveis e transformadoras.

Com isso em mente, nossa metodologia de ensino enfatiza o contato com conteúdos em sala de aula num contexto dialogal. Para além das aulas expositivas, procura-se promover a participação dos alunos a partir da problematização e do debate de temas que integram as ementas de cada disciplina. As leituras propostas promovem o contato do aluno tanto com perspectivas já consideradas clássicas – na teologia e em outras áreas do conhecimento – como com outras abordagens mais contemporâneas. Também é fomentado em sala de aula o contato com produções culturais nos campos da literatura, das artes plásticas e do cinema, sempre com relação à reflexão teológica, tendo em vista enriquecer e dinamizar as discussões levantadas.

As formas de avaliação procuram desenvolver a argumentação oral e escrita, através da apresentação de seminários e da produção textual (resumos, resenhas, artigos, etc.), respectivamente. Através dos estágios (em instituições eclesiais) e projetos de extensão (ensino em comunidades), por sua vez, a Faculdade incentiva a aplicação dos conteúdos ministrados em sala de aula, oportunizando experiências que desafiam os alunos a intervir positivamente nos contextos em que estão inseridos. Entendendo que a formação do aluno deva ser continuada, são também promovidos eventos acadêmicos – a exemplo da Semana Teológica – e cursos de aperfeiçoamento, também abertos à comunidade em geral.

No campo das tecnologias da informação, nossa metodologia de ensino encontra na informática e nas mídias digitais importantes ferramentas no processo ensino-aprendizagem. A pesquisa de conteúdos disponíveis em canais especializados é incentivada, bem como a produção de conteúdos a serem divulgados em redes sociais é incluída como forma alternativa e inovadora de avaliação. Além disso, softwares como o BibleWorks e o S-word tem sido utilizados para potencializar estudos teológicos e exegéticos, especialmente nas disciplinas de hermenêutica e línguas bíblicas (grego e hebraico).

Consideramos imprescindível que os alunos recebam apoio e acompanhamento contínuos ao longo de sua formação. Por essa razão, eles dispõem de um orientador

pedagógico que atua no sentido de auxiliá-los em seu desenvolvimento pessoal e na resolução de eventuais conflitos, por meio do diálogo. No que diz respeito à pesquisa que visa à elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), os discentes também contam com o apoio de professores orientadores, cuja experiência acadêmica é compartilhada com seus respectivos orientandos. Está prevista a implantação, a curto prazo, de um programa de monitoria por meio do qual os alunos, supervisionados pelos professores de cada disciplina, poderão desenvolver suas potencialidades, sobretudo na área do ensino. Por fim, para alunos portadores de deficiências ou necessidades específicas, como é o caso de egressos com deficiência auditiva, são oferecidos os serviços de um intérprete habilitado na língua brasileira de sinais (LIBRAS). Acima de tudo, o acompanhamento dos alunos é orientado pelos princípios da fraternidade e do cuidado mútuo que, conforme compreendemos, fazem parte do estilo de vida proposto no Evangelho.

2.6.1 Tecnologias de informação e comunicação – TICs – no processo de ensino-aprendizagem.

As tecnologias de informação e comunicação adotadas no curso estão implantadas de forma a facilitar o bom desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem dos discentes. Existem ferramentas disponíveis que viabilizam este processo, tais como o acesso à internet nas salas de aula, que oportunizam as abordagens pedagógicas no processo de ensino-aprendizagem, como fonte de pesquisa de periódicos especializados e outros bancos de dados, além de demais possibilidades de consultas nos buscadores.

O sistema acadêmico é outra ferramenta que facilita a interação entre professor e aluno, devido ser acessado através da internet, o qual possibilita o acompanhamento de materiais disponibilizados pelos professores para suas aulas, afim de agilizar o recebimento de informações que promovem uma melhor execução do projeto pedagógico. O mesmo sistema auxilia o aluno na observação de suas notas e do conteúdo a ser ministrado pelo docente, em seu plano de aula, bem como o que foi

ministrado, após a execução da referida aula. Tais dados ajudam alunos e professores a perceber o andamento do conteúdo e das reflexões propostas.

A FBC conta com quatro projetores (datashows) para propiciar uma aula expositiva-interativa, a fim de que o discente observe mapas, gráficos, figuras e sínteses do conteúdo, de modo a dinamizar a exposição e promover o diálogo e debate sobre os tópicos ministrados.

2.6.2 Números de Vagas.

Entre as várias instituições preparatórias para o ministério pastoral, a FBC foi criada para continuar o legado do SBC na preparação de teólogos para atender a demanda de líderes e pastores não só no Cariri, como em todo o Brasil, conforme historicamente tem ocorrido com o SBC. Por esta razão, a Faculdade Batista do Cariri oferta 60 (sessenta) vagas para alunos de todo o Brasil que buscam realizar sua preparação acadêmica em teologia, consoante sua já consolidada experiência na formação teológica como SBC.

Estas vagas ofertadas correspondem a expectativa de aumento da demanda e da procura de alunos oriundos das várias partes do país, bem como de várias confissões a fim de proporcionar-lhes estudo teológico prático e fundamentado.

Segundo pesquisa dos dados dos formandos da instituição, enquanto ainda ofertava o curso livre em teologia, correspondentes aos anos de 1992 até 2014, somam-se uma média de 13 formandos por ano. Considerando o histórico de alunos concludentes do curso livre, vinculado a necessidade crescente de teólogos para o campo brasileiro, e projetadas as metas de crescimento da IES, estipulou-se o número de 60 vagas ao ano, 30 para cada semestre.

Tal número de vagas é coerente com as instalações físicas da IES, uma vez que dispões de sete salas de aula, com a capacidade média de vinte e cinco alunos por sala, bem como biblioteca, e auditório que comportam confortavelmente trezentas pessoas.

As vagas ofertadas coadunam com a capacidade do Corpo Docente da FBC, que conta com oito professores com tempo integral, qualificados para a manutenção do

curso, correspondendo a: 1 doutor, 4 mestres e 3 especialistas. A medida que a demanda for aumentando, acredita-se que a necessidade de mais cagas tornar-se-á premente no quadro de docentes, e mais implementações ocorrerão para a melhoria do curso.

2.7 AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

O professor deve observar e avaliar o progresso do aluno durante todo o curso. Podendo aplicar quantas avaliações forem necessárias, conforme dinâmica da disciplina, explícita em cada descrição do componente curricular, no plano de aulas elaborado para o início do semestre.

Compete ao professor da disciplina elaborar exercícios e atividades escolares sob forma de leituras, relatórios, consultas, pesquisas e demais trabalhos que conduzam o aluno à reflexão crítico-teológica sobre a realidade, a partir da unidade curricular ministrada, bem como julgar e registrar os resultados. Os exercícios escolares e outras formas de verificação do aprendizado previsto no plano de ensino da disciplina, sob forma de avaliação, visam o exame do aproveitamento escolar do aluno e da construção do seu conhecimento.

As notas variam de 0 (Zero), nota mínima, a 10 (dez), nota máxima. O professor deverá fornecer 03 notas (Avaliações 01, 02 e 03). As três notas somadas serão divididas por três ($AV\ 01 + AV\ 02 + AV\ 03 / 3$), que devem obter como resultado a média mínima para a aprovação de 7,0 (sete). O aluno que não obtiver a média mínima de 7,0 nestas três avaliações será submetido à Avaliação Final (AVF), e terá que atingir no mínimo a nota 6,0 (seis). O aluno que não obtiver a nota mínima da AVF será reprovado e terá que cursar a disciplina novamente.

É exigido do aluno a frequentar todas as aulas de seu curso, respeitando as normas de faltas e atrasos preestabelecidas pelo curso em documento próprio (Manual do Aluno).

A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplina, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento dos conteúdos ministrados em cada uma delas. A frequência às aulas e participação nas demais atividades escolares são direitos dos

alunos aos serviços educacionais prestados, nos termos estabelecidos em contrato firmado entre as partes, e são permitidas apenas aos alunos regularmente matriculados e alunos especiais, que estejam em dia com suas obrigações acadêmicas e demais encargos.

Independente dos demais resultados obtidos, é considerado reprovado na disciplina o aluno que não obtenha frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) das aulas e demais atividades programadas.

É dado tratamento excepcional para alunos amparados por legislação específica, no caso de dependências ou adaptações, em caso de enfermidades ou gestação, sendo-lhes atribuídos nesses casos, como compensação das ausências às aulas, exercícios domiciliares supervisionados, com acompanhamento do Coordenador de Curso e seus respectivos professores, segundo normas estabelecidas pelo colegiado.

3 CORPO DOCENTE E PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

3.1 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DOCENTES

3.2 TITULAÇÃO E EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E ACADÊMICA DO CORPO DOCENTE DO CURSO

O corpo docente compõe-se de professores com cerca de trinta anos de experiência na docência superior, considerando o período em que a instituição oferecia o curso livre em teologia, considerado outrora como superior através de outras instâncias. O corpo docente também apresenta experiência notadamente comprovada na aplicação dos estudos teológicos a questões práticas, não somente no exercício de instituições eclesíásticas, como também através dos acompanhamentos por meio de aconselhamentos de indivíduos, e em instituições, para a transformação destes e a melhoria da sociedade. Permitindo a aplicação da teoria ministrada em diferentes unidades curriculares no fazer e agir profissional do egresso, proposto pelo curso. Os docentes atualizam-se com relação a interação conteúdo e prática, ao promover a

compreensão da aplicação da interdisciplinaridade no contexto de atuação eclesial, e onde o pensar teológico se processa como transformador do ser humano, como em instituições educacionais, filantrópicas e humanitárias, e de auxílio a comunidade.

O corpo docente se compõe de professores com certa experiência na docência de ensino superior, devidamente comprovada, qualificados para promover o desenvolvimento acadêmico dos discentes a partir da observação de suas dificuldades, promovendo seu crescimento intelectual, reflexivo e didático-pedagógico. Usam de linguagem acessível, embora pertinente ao grau e nível que o curso exige, não se esquecendo de oportunizar o acesso aos alunos portadores de necessidades especiais e com dificuldades de aprendizado. Por meio de avaliações diagnósticas, formativas e somativas, contribuem para o desenvolvimento acadêmico do indivíduo. Tal professor configura-se como reflexivo de sua prática docente ao avaliar-se por meio dos resultados objetivos de seu próprio exercício pedagógico, disposto a crescer como profissional. Observar o anexo.

3.3 CONDIÇÕES DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE DO CURSO.

O corpo docente é composto por treze professores, sendo um doutor, sete mestres, cinco especialistas; sendo que destes cinco professores com regime de trabalho de tempo integral compõem o NDE e participam ativamente na elaboração do PPC. O corpo docente analisa os componentes curriculares do curso abordando sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do docente de forma periódica considerando sempre as DCNs do curso e o perfil do egresso. Fomenta ainda o raciocínio crítico com base em literatura atualizada segundo os componentes curriculares, além da bibliografia proposta para o curso. Os docentes incentivam a produção do conhecimento através da orientação das publicações monográficas e de artigos e trabalhos acadêmicos em parceria com os alunos. Também desenvolvem a reflexão teológica, com fundamentação acadêmica nos grupos de estudos e de pesquisa. Mais detalhes em anexo.

O corpo docente é composto por treze professores sendo oito em regime de trabalho de tempo integral (40h), dois horistas, e três professores voluntários. Tal

disposição dos docentes permite o atendimento das demandas da carga horária do curso, nos turnos propostos, bem como o atendimento aos discentes no que tange a orientação acadêmica, para o TCC, demais produções, para a reflexão teológica e a construção do conhecimento. Também, nesta disposição, o corpo docente participa do colegiado, do planejamento didático-pedagógico do curso, bem como na elaboração e correção das atividades de aprendizagem desenvolvidas nas unidades curriculares. As aulas ministradas são registradas pelos docentes de forma individual, através de sistema acadêmico, durante todo o período letivo, onde são informadas frequências diárias, conteúdos programados e lecionados, bem como notas de avaliações. Tais documentos são registrados de forma digital e impressa.

3.4 PRODUÇÃO DO CORPO DOCENTE DO CURSO

O corpo docente, composto por treze professores, conta com 29 (vinte e nove) publicações entre periódicos e livros, nos últimos três anos (2015-2017), como consta em anexo.

4 INFRAESTRUTURA

4.1 INSTALAÇÕES GERAIS

4.1.1 Gabinetes de trabalho para professores em tempo integral

Em nossas Instalações contamos com gabinetes individuais para os docentes de tempo integral, todas as salas são sinalizadas com o nome do docente, possuem mesas, cadeiras, armários e equipamento de uso individual para o docente viabilizando um bom desenvolvimento de orientações, planejamentos e ações pedagógicas.

O espaço é apropriado para atendimento ao discente de forma individual ou em grupo garantindo privacidade para os mesmos.

As portas possuem trancas que proporcionam segurança na guarda de equipamentos e documentos pessoais do docente.

4.1.2 Espaço de trabalho para a Coordenação do Curso e Serviços Acadêmicos

A Sala da Coordenação conta com um espaço adequado para as atividades da coordenação, de fácil acesso aos discente e docente, possui equipamentos e móveis que viabilizam um bom andamento e desenvolvimentos das atividades da coordenação, bem como atendimento de forma individual ou em grupo com privacidade. Além de proporcionar segurança para a guarda de documentos, materiais e pertences pessoais e instrucionais.

4.1.3 Sala de Professores

Sala Coletiva para os professores conta com um espaço adequando para o bom desenvolvimento das atividades extra sala de aula, estudo, descanso e relacionamentos interpessoais entre os docentes. Possui mesa para reunião, bancadas para apoio de equipamentos como computadores ou notebook, e cadeiras.

4.1.4 Salas de Aula

As salas de aulas estão localizadas no Centro de Ensino sendo um total de 7 salas com acessibilidade para cadeirantes.

Estas atendem as necessidades de espaço para uma boa distribuição das turmas, recebem manutenção periodicamente ou conforme a necessidade, dispõem de carteiras, mesas, quadros brancos, boa iluminação. A IES dispõem de projetores para as aulas, sendo estes distribuídos conforme reservas feitas pelo docentes no início do semestre ou conforme necessidade.

4.1.5 Acesso dos alunos aos equipamentos de informática

O laboratório de informática atende às necessidades institucionais e do curso, visto que possui uma bancada de estudos com três microcomputadores atualizados, e

com espaço para suporte de laptops de uso pessoal dos alunos, caso necessitem, e oito cadeiras. O laboratório de 15 m² é climatizado e possui uma rede wifi de internet com 20 mega. Os softwares disponibilizados são Linux e estão atualizados, passando por revisão periódica quanto a sua adequação, qualidade e pertinência.

4.2 BIBLIOTECA

4.2.1 Serviços prestados

A Biblioteca Elva Grace Barber foi criada para atender alunos, professores, funcionários da instituição e a comunidade inserida, com o objetivo de promover acesso, disseminação e uso de informação como apoio ao ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para a produção e desenvolvimento do pensar e da reflexão do conhecimento teológico.

O serviço prestado pela Biblioteca se apoia em empréstimos, reservas, renovação, devolução e consulta de materiais tanto pelo sistema Amplus Tecnologia utilizando o terminal de pesquisa, quanto de forma tradicional utilizando as fichas do acervo físico. Também disponibiliza à comunidade acadêmica atendimento ao público e instruções referentes aos serviços. Ainda oferece serviços, de ordem interna, com respeito ao processamento técnico como: catalogação, tombamento, classificação e sistematização do acervo. Cabe à Biblioteca extinguir ou criar novos serviços para atender suas necessidades em virtude da demanda da instituição e de seus usuários.

Os novos títulos sempre são expostos aos estudantes de forma pública e atrativa, e as instruções sobre como usar todos os recursos da biblioteca Elva G. Barber são apresentadas no início de cada semestre letivo.

4.2.2 Infraestrutura física da biblioteca

O espaço físico da Biblioteca dispõe de 400m², dividido entre ambiente de leitura, espaço para o acervo, sala de estudo e pesquisa em grupo, setor administrativo, balcão de atendimento, sala de recepção e sala de processamento técnico. Disponibiliza de 12

mesas e 48 assentos, 2 computadores de pesquisa, 1 terminal de pesquisa, 8 fichários em aço, 1 expositor de periódicos e dois armários de apoio, 29 estantes divididas entre 23 de livros, 1 para material em Braille, 1 de Monografia, 1 de Reserva, 3 de Revistas.

4.2.3 Acervo específico do curso

O acervo engloba diversas áreas do conhecimento, com ênfase em Teologia, desde tópicos sobre Teologia Sistemática, Teologia Bíblica, Teologia Histórica e Teologia Prática, bem como léxicos, dicionários, manuais e gramáticas sobre as línguas bíblicas originais, o grego e hebraico. Áreas afins ao campo teológico, geralmente inseridas no Eixo Interdisciplinar, também são contempladas no acervo, tais como obras sobre aconselhamento cristãos, psicologia, filosofia, ética, hermenêutica, sociologia, história, geografia bíblica e literatura. Outros temas como língua inglesa, língua portuguesa e LIBRAS também compõem o acervo.

Possui cerca de 13.000 exemplares que atendem às necessidades do Ensino Superior divididos entre bibliografia básica oferecendo no mínimo 5 exemplares e a bibliografia complementar, de acordo com as unidades curriculares ofertadas pela instituição.

A bibliografia básica se concentra da disponibilidade de materiais, inventários escritos, impressos ou quaisquer gravações que venham a servir como fonte para consulta, organizada pela identificação de cada uma das obras que constitui a bibliografia, por meio de elementos como o autor, o título, o local de edição, a editora e outros de caráter básicos, esses materiais são disponibilizados de maneira tombada e informatizada junto ao patrimônio IES, oferecendo um percentual de 5 exemplares descritos em cada bibliografia básica indicada. Alguns critérios são levados em consideração para essa tomada de decisões, como a unidade curricular, disponibilidade de títulos, somatória de exemplares em cada disciplina quanto ao número de alunos matriculados e a média dos resultados.

A bibliografia complementar apoia sua estrutura de acordo com a presença do registro de materiais como, livros, inventários, escritos, impressos ou quaisquer gravações, que venham a servir como fonte para consulta, organizada dentro dos

processos técnicos pela identificação de cada uma das obras que constitui a bibliografia básica, e contém elementos como o autor, o título, o local de edição, a editora e outros de caráter complementar. Permanece a disponibilidade de materiais complementares em quantidades inferiores a literatura básica, porém nessa área a diversificação é considerada visto que os ambientes físicos e virtuais se apresentam de forma mais operacional.

Tanto a bibliografia básica quanto a complementar, em suas unidades curriculares especificadas, constam em anexo neste documento.

4.3 LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

O laboratório de informática atende às necessidades institucionais e do curso, visto que possui uma bancada de estudos com três microcomputadores atualizados, e com espaço para suporte de laptops de uso pessoal dos alunos, caso necessitem, e oito cadeiras. O laboratório de 15 m² é climatizado e possui uma rede wifi de internet com 20 mega. Os softwares disponibilizados são Linux e estão atualizados, passando por revisão periódica quanto a sua adequação, qualidade e pertinência.

5 APOIO AOS DISCENTES

5.1 ATENDIMENTO PSICOPEDAGÓGICO

Tendo em vista o aprimoramento e a ampla participação do aluno em todo o processo de construção pessoal, não só do conhecimento, mas também das aplicações do conhecimento adquirido, a FBC disponibiliza aos discentes um programa de Apoio Psicopedagógico – APSI.

Tendo em vista também que o aluno passa por grandes mudanças rapidamente, saindo do ensino médio para a superior, em que atuará muito mais ativamente, protagonizando seus relacionamentos acadêmicos e seus anseios pessoais, numa luta para desenvolver competências e conhecimentos que venham contribuir para si e para a sociedade a qual faz parte, o APSI objetiva proporcionar ao aluno um ambiente onde

ele possa expressar com tranquilidade e liberdade cada um de seus anseios, dúvidas e dificuldades formadas nesta fase, de modo a obter orientação e apoio, inclusive emocional, para que o discente desenvolva satisfatoriamente cada uma de suas competências.

Ainda, por compreender que a prática acadêmica não é constituída somente de alunos, mas também, impreterivelmente, de professores, coordenadores e funcionários, o APSI também está disponível a estes. Aos professores, procura ajudar a buscar meios de aprimorar a prática docente; aos coordenadores, no desenvolvimento de estratégias e na criação de metodologias e atividades que promovam o amplo crescimento e a interação de professores e alunos; e aos demais funcionários levando-os a desenvolverem suas habilidades potencializando-as para a plena cooperação e a boa convivência no intuito de uma missão comum. Tendo como consequência deste trabalho um ambiente cristão, de companheirismo, aceitação e crescimento humano espiritual e profissional.

O APSI conta com um especialista em psicopedagogia, que atende nas segundas e sextas-feiras das 18:00 as 22:00 horas, no prédio administrativo, ou também por hora marcada que venha a ser conveniente para ambas as partes. Este programa é ofertado gratuitamente a toda comunidade da FBC.

5.2 POLÍTICA DE BOLSA

A FBC oferta aos alunos bolsas estudantis para trabalho no campus, nas áreas de auxílios gerais, manutenção e como auxiliar de biblioteca. Os alunos que se inscrevem para tais bolsas são selecionados pela administração da faculdade a partir de entrevista, com o fim de aproveitar suas aptidões. São ofertadas de 10 a 16 bolsas, com caráter rotativo. Os rendimentos dos alunos são usados no abatimento de suas mensalidades.

5.3 POLÍTICA DE INTERCÂMBIO

Embora, ainda não iniciemos um programa de intercambio com outras instituições, a FBC tem avançado neste entendimento ao receber alunos de outras nacionalidades, com bolsas de estudo, como os discentes dos seguintes países: Haiti, Moçambique e Cabo Verde. Tal iniciativa visa estreitar os laços com instituições destas nações, bem como de outras, com vistas a uma relação de intercâmbio, de modo que ambas as instituições cresçam na produção de conhecimento, pesquisa e na reflexão teológica.

5.4 PROGRAMAS DE NIVELAMENTO

O Programa de Nivelamento da FBC tem como objetivo realizar cursos para os estudantes da Graduação, possibilitando um nivelamento do conhecimento em patamar adequado para um melhor desempenho e aproveitamento das unidades curriculares. A oferta de tais cursos em diferentes níveis, na modalidade presencial, propõe-se a observar as dimensões sociais, culturais e econômicas relacionadas ao curso de bacharelado em teologia, na busca pela qualificação de seus processos de ensino-aprendizagem. O Programa procura desenvolver ou intensificar o domínio de conhecimentos específicos de seus estudantes em diferentes áreas de conhecimento.

O programa de nivelamento é destinado aos estudantes matriculados no curso de bacharelado em teologia da FBC, modalidade presencial, preferencialmente das primeiras fases. Tem-se observado cursos na área de Tópicos em Ciências da Religião, e serão ofertados outros cursos sobre temáticas relacionadas a História da Tradição Cristã e Métodos de estudo e leitura. Tais ações são observadas no turno vespertino propiciando a participação dos estudantes. Os cursos são objetivos e a carga horária está entre 30 a 40 h/a.

5.5 CENTROS ACADÊMICOS

Com a finalidade de representar o corpo discente da FBC, foi criado o Centro Acadêmico (CA), o órgão desta representação perante a IES. Tal representatividade reflete a relevância dos interesses do corpo discente por esta instituição, bem como o

incentivo aos estudantes à cultura, ao esporte e ao lazer, procurando não somente a interação internacópilis, mas também aquela que agregue administradores, funcionários e professores.

O CA possui uma diretoria escolhida democraticamente pelos alunos da IES, que implementará as ações discentes visando o cumprimento dos objetivos supracitados. Esta diretoria é composta por 5 (cinco) pessoas, sendo assim dispostos: presidente e vice-presidente, tesoureiro, secretário e relações públicas.

O CA se reúne em Assembleia Geral Ordinária semestralmente. A diretoria convoca as reuniões por meio de edital, apontando os assuntos a serem tratados. A diretoria por sua vez, reunir-se-á tantas vezes quantas forem necessárias, a critério de seus membros, utilizando uma das salas do Centro de Ensino da FBC.

5.6 PROGRAMAS DE APOIO EXTRACLASSE

5.6.1 Monitoria

Outra ação de apoio ao discente é o programa de monitoria, que se configura como um apoio extraclasse para auxiliar o aluno nos conteúdos de certas disciplinas.

A prática da monitoria abre um espaço para que na vida acadêmica do aluno ele crie relacionamentos específicos que englobam conhecimentos e questões educacionais, aprimoradas pelo relacionamento docente e discente. A monitoria visa aperfeiçoar o processo de formação profissional por promover uma melhor qualidade no ensino, dando ao corpo discente novas oportunidades para aprofundar teórica e metodologicamente tópicos já administrados pelo corpo docente.

Com o apoio da comunidade acadêmica (corpo docente e discente), a FBC disponibiliza monitores constituídos de alunos interessados, com aprovada competência na administração de revisões das aulas, já a eles transmitidas, sem ônus ao corpo discente no que se refere a receber tais assuntos em aulas ordinárias administradas pelo corpo docente.

Aos monitores, reserva-se a função de auxiliar os professores na execução de tarefas didático-científicas, como exposição de aulas com a supervisão docente, a fim

de proporcionar ao corpo discente novas e diferentes oportunidades de aprendizagem, bem como na execução de aulas de campo, e outras, compatíveis a seu grau de conhecimento a fim de fortalecer os aspectos teórico-práticos do processo de ensino/aprendizagem.

O programa de monitoria tem como alvo atingir os seguintes objetivos:

- Oferecer ao aluno a oportunidade de participar de práticas docentes através do contato com professores e alunos, permitindo-lhe experiências de sala de aula, ao mesmo tempo em que compartilha, e se beneficia, da própria experiência com o professor/tutor.
- Proporcionar aprofundamento teórico das disciplinas, objeto da prática de monitoria, pois tal exercício demanda uma imersão profunda e abrangente, de modo que venha a dirimir dúvidas e apresentar encaminhamentos à situações/problemas.
- Fomentar o interesse à prática docente, pois a sala de aula e o contato com os colegas servirão de laboratório para a experiência na docência.
- Criar um ambiente de cooperação entre professores e alunos, visto que a natureza e o sucesso da monitoria dependem diretamente do modo como professor e cooperador/monitor se relacionam e interagem.
- Desenvolver habilidades de ensino, uma vez que a sala de aula proporcionará situações diversas das quais o monitor poderá usar de métodos e abordagens variadas para o sucesso de sua exposição.
- Promover o nivelamento dos alunos, porque a prática da monitoria por natureza aborda assuntos já apresentados em aula por docentes, servindo de revisão e aprofundamento, sem prejuízo aos que não se dispuserem a usar a monitoria.

Tipo de monitoria - A monitoria praticada pela FBC é de caráter voluntário. O programa de monitoria oferece aos estudantes de graduação 7 vagas de 02 (duas) horas semanais, sendo 4 (quatro) para as disciplinas referentes às línguas bíblicas originais (hebraico e grego), 1 (uma) para a disciplina de Apologética e 2 (duas) para a disciplina de Teologia Sistemática. O número de vagas poderá mudar para mais ou

para menos, de acordo com o entendimento do NDE, afinados a necessidade dos professores e da complexidade de suas disciplinas.

O processo de seleção do aluno para monitoria será de responsabilidade da coordenação da graduação, que apresentará seu resultado em até 20 dias após início do semestre letivo.

O corpo discente tomará conhecimento do processo por meio de edital que receberá ampla divulgação nos quadros de aviso da FBC, bem como na aula inaugural, ocorrida regularmente no primeiro dia do semestre letivo. O edital apresentará os critérios de seleção bem como os horários e as disciplinas a serem contempladas.

Os critérios de seleção adotados são os seguintes:

- Aluno devidamente matriculado;
- Ter nota igual ou superior a 8,5 na disciplina a qual pleiteia a monitoria;
- Ter disponibilidade de horário;
- Ter comportamento disciplinar exemplar.
- Caso haja mais de um candidato a uma mesma vaga, a escolha dar-se-á mediante o seguinte critério de desempate:
 - O estudante com melhor desempenho na disciplina pretendida;
 - O estudante com melhor média geral;
 - O estudante com maior número de créditos cursado.
 - Se, por ventura, ainda persistir o empate, será realizada uma prova escrita, elaborada e corrigida pelo docente da matéria pleiteada.

O monitor será desligado de sua função pelos seguintes motivos: a pedido do aluno para ser desligado da função; por indisciplina ou conduta incompatível a responsabilidade assumida; por negligência da função; por abandono ou trancamento de curso.

O professor/tutor tem como responsabilidades: orientar o monitor; elaborar plano de atividades em conjunto com a coordenação do curso; participar do processo de seleção do monitor para a sua disciplina; acompanhar a assiduidade do monitor e manter registro de frequência; apresentar dificuldades do programa e em conjunto com monitores e coordenação apontar caminhos para melhoria do programa.

O aluno/monitor tem como responsabilidades: apoiar o professor da disciplina; esclarecer dúvidas relacionadas ao conteúdo das disciplinas; auxiliar discentes na resolução de problemas e exercícios; reunir-se com o professor/orientador para planejamento das aulas; cumprir o plano de atividades; divulgar seus horários de monitoria ao corpo discente; assinar termo de compromisso.

Acerca da avaliação, o professor/orientador ficará responsável para avaliar a conduta e o desempenho do monitor diante de suas atribuições, emitindo relatório à coordenação do curso, a fim de gerar as devidas certificações, conforme o caso.

Como forma de reconhecimento ao estudante investido da função de monitor, a FBC os certificará as horas de monitoria como atividade complementar do curso. As condições para emissão do certificado incluem o cumprimento da carga horária de atividades semanais: 2 h/a semanais; 32 h/a semestrais.

5.6.2 Ações de acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica e instrumental.

A FBC consta com um interprete de libras para os alunos com necessidades auditivas, bem como certa literatura e softer (<http://intervox.nce.ufrj.br/brfacil/>) apropriado para o auxílio dos alunos com necessidades visuais.

6 POLÍTICA DE AVALIAÇÃO

6.1 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A gestão do curso é realizada considerando a autoavaliação institucional a partir da Comissão Própria de Avaliação (CPA), da Faculdade Batista do Cariri, que foi instituída no dia 20 de março de 2015, conforme ata número 01 da CPA, com o propósito de realizar a avaliação interna (auto avaliação institucional) desta IES.

A CPA é composta por cinco membros, um representante docente, um representante do conselho acadêmico, um representante do corpo técnico, um representante do corpo discente e por um representante da sociedade civil. A avaliação interna da FBC segue a metodologia e as diretrizes do CONAES- Comissão Nacional

do Ensino Superior, e SINAES – Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior, no que diz respeito ao núcleo comum dos cinco eixos e das dez dimensões da Avaliação Institucional que complementadas pelos núcleos de temas que permitem dar uma visão das especificidades da instituição.

Para realizar suas atribuições, a CPA da FBC se reúne ordinariamente duas vezes por semestre, e extraordinariamente quando for necessário, conforme Regimento Interno aprovado na ata número 02 desta comissão. Importante ressaltar que durante os anos de 2015 ao primeiro semestre de 2018, a CPA realizou 06 avaliações internas, envolvendo os discentes, docentes e colaboradores do corpo técnico administrativo, através de questionários, por meio do sistema eletrônico da instituição. A Primeira foi realizada nos dias 9 à 11 de dezembro de 2015, a segunda nos dias 22 à 30 de junho de 2016, a terceira nos dias 05 à 09 de dezembro de 2016, a quarta nos dias 20 à 24 de junho de 2017, a quinta nos dias 20 à 24 de novembro de 2017 e a sexta nos dias 14 à 19 de junho de 2018. Estas avaliações, cujos resultados são discutidos e apresentados, contribuem para a CPA propor, cobrar e acompanhar as melhorias junto a gestão da IES. A CPA se propõe a realizar duas avaliações anuais nas áreas observadas anteriormente.

Neste período a CPA propôs algumas melhorias para a FBC nas seguintes áreas: com relação a infraestrutura física da IES, criação de uma sala da CPA, melhorias na sala dos professores, aquisição de mais datashows como recursos didáticos, climatização da sala da secretaria, laboratório de informática e salas de aulas, e a necessidade de instalação de meios de acessibilidade como corrimão no restante das escadas, o piso tátil para deficientes visuais, o rebaixamento dos balcões de atendimento da secretaria e da biblioteca, bem como a melhoria do laboratório de informática conforme a demanda e uma maior agilidade no processo de informatização da biblioteca da FBC.

No que se refere a política de atendimento ao discente, a CPA acompanhou a implantação de uma ouvidoria a cargo de um docente com formação psicopedagógica. Com relação a comunicação da IES com a sociedade, a CPA propôs melhorias no site da FBC e a necessidade de a instituição aprimorar sua comunicação externa. Em relação às políticas acadêmicas, a CPA acompanhou a realização de quatro semanas

teológicas promovidas sob a organização da FBC. A semana teológica era um evento realizado pelo Seminário Batista do Cariri, hoje mantenedora da FBC, quando administrava o curso livre de teologia, portanto já em sua III edição, quando a FBC deu continuidade a partir de 2015. Em 2015, a III Semana Teológica foi realizada nos dias 05 à 09 de outubro com o tema “Teologia e Ciências da Religião: diálogos possíveis”, com o Dr. Wagner Amaral. Em 2016, a IV Semana Teológica foi realizada nos dias 17 à 21 de outubro com o tema “A Teologia da Promessa”, com o Dr. Walter Kaiser Jr, um conferencista norte-americano. Em 2017, a V Semana Teológica foi realizada nos dias 22 à 26 de maio, com o tema “Reforma Protestante: Teologia e História”, com Ms. Marcos Perim, e em 2018, o tema da VI Semana Teológica foi “Teologia e Literatura” com o Ms. Mark Swedberg. Além das palestras principais estas semanas tem vários minicursos e apresentações de trabalhos, e algumas vezes com lançamento de livros de professores da IES. A CPA faz menção honrosa a esta iniciativa da FBC, pelo nível acadêmico e pela organização, inclusive alteração da data do evento do segundo para o primeiro semestre, devido ao clima mais ameno na região no primeiro semestre do ano.

Contemplando também outros aspectos, a CPA enviou relatórios das avaliações ao MEC e tem acompanhado o desenvolvimento do PDI e a responsabilidade social da IES. Como extensão da FBC, destaca-se a implantação em 2015 da Escola de Música Batista do Cariri (EMBC), que tem por finalidade atender às Igrejas e comunidades da região do Cariri em ensino de teoria musical, bem como a prática instrumental e vocal. Alguns cursos disponibilizados pela EMBC são: Violão, Violino, Violoncelo, Flauta Doce, Flauta Transversal, Saxofone, Piano e Técnica Vocal.

Os cursos podem alterar conforme demanda. Para incentivar e divulgar a pesquisa e produção acadêmica de professores e alunos, bem como de outros pesquisadores como trabalhos nos campos da Teologia e áreas afins.

Em 2016 a FBC lançou a revista eletrônica Colloquium, uma revista multidisciplinar de Teologia. Também fomentando a pesquisa, foi criado o grupo estudo LABORATE, formado por professores e alunos da FBC, este grupo foi bem assistido por dois anos, porém a CPA lamenta o não funcionamento do grupo no momento e cobrará a sua reativação.

A CPA tem acompanhado o incentivo e apoio financeiro da IES para a capacitação dos docentes. Dos três professores auxiliados pela FBC, dois já concluíram o Mestrado e um está em fase de conclusão. A FBC também iniciou um programa de pós-graduação stricto sensu (especialização) em Teologia Bíblica, que já está na segunda turma. A CPA, também buscou observar o cuidado da IES com as políticas de gestão, bem como tem acompanhado a política de pessoal e a sustentabilidade financeira da FBC, que com o auxílio da mantenedora, tem cumprido todas as suas responsabilidades, mesmo em meio à crise econômica que o país se encontra. Diante das observações e propostas realizadas pela CPA, a FBC tem procurado atender a cada uma delas. Algumas propostas, portanto, ainda estão em andamento outras por realizar. A CPA ficará atenta para o aprimoramento desta IES no que se refere à sua gestão, excelência acadêmica, cuidado com os discentes, docentes, colaboradores do corpo técnico administrativo e sua contribuição para com a sociedade da região do Cariri cearense.

A Comissão Permanente de Avaliação (CPA) é formada pelos seguintes componentes:

Comissão Permanente de Avaliação (CPA)

Corpo Docente (coordenador) – Márcio Vinicius Bastos
Corpo Técnico – Robério Lopes de Oliveira
Representante do Conselho Acadêmico – Daniel Soares Simões
Sociedade Civil Organizada – Aduino Ferreira de Azevedo Filho
Corpo Discente – Pedro Rondinelle Menezes de Figueiredo

6.2 AVALIAÇÃO DO CURSO JÁ REALIZADAS PELO MEC OU OUTROS ÓRGÃOS REGULADORES

O curso de Bacharelado em Teologia da FBC somente sofreu avaliação externa pelo MEC na ocasião de sua autorização, seguindo as instruções e recomendações da

comissão para a melhoria do curso, nas seguintes áreas: acessibilidade, implantação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e desenvolvimento do corpo docente. Tais melhorias foram implementadas, especificamente com a capacitação de docentes para o Mestrado em Teologia subsidiado em parte por esta IES. A CPA após sua composição tratou de vários outros aperfeiçoamentos da instituição, como descrito anteriormente, inclusive acerca da área de acessibilidade e auxílio ao discente, inclusive os com deficiência visual. O relatório de autorização serviu como insumo para a avaliação da instituição.

CONCLUSÃO

Ministrar uma educação teológica a nível superior, firmados em uma filosofia bíblica, baseada nos ensinamentos e na pessoa de Jesus Cristo, possibilitando uma educação cristã que opere mudanças no comportamento da vida de alunos e nas comunidades nas quais se quer influenciar, proporcionando ao educando a formação necessária ao desenvolvimento de suas potencialidades como elemento de auto-realização, preparação para o trabalho ministerial integral, valendo-se de toda a ajuda que os compêndios possam oferecer, são os princípios filosóficos e teórico-metodológicos gerais que norteiam as práticas acadêmicas desta IES.

Por isso, entendemos que a educação teológica pressupõe, assim como outras áreas de conhecimento, muito mais do que transmitir conhecimentos. Tomando como princípio de interação nosso pressuposto cristocêntrico, combinamos a pedagogia com a teoria sócio-construtivista, segundo a qual o sujeito deve ser visto como co-participante na construção do saber teológico. Na Faculdade Batista do Cariri buscamos trabalhar o teólogo enquanto ser capaz de intervir no seu processo formador e influenciador da comunidade a que serve, através da Bíblia.

Pretendemos também construir uma dialógica entre as teorias educacionais modernas e as mais tradicionais, visto que essa interação facilitará o processo teológico de ensino-aprendizagem, pois vemos a educação teológica como um processo dinâmico ativo em que todos participam, interagem e reagem na situação vivencial de cada um.

Concluimos esse projeto pedagógico não como algo fixo e estático em si mesmo, mas como instrumento dinâmico e capaz de nos nortear para o alvo maior que desejamos, considerando as flexibilidades necessárias para o desenvolver de um curso histórico e ao mesmo tempo atual.

ANEXO A – Perfil do Coordenador de Curso

PROFESSOR INTEGRANTE DO NDE		
VALNEY VERAS DA SILVA		
TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	CARGA HORÁRIA SEMANAL
DOUTOR	INTEGRAL	40
INGRESSO NA IES	INGRESSO NO CURSO	INGRESSO NO NDE
05/2017	05/2017	03/2015
FORMAÇÃO ACADÊMICA:		
<p>Doutorado em Linguística – Universidade Federal do Ceará - UFC Mestrado em Linguística – Universidade Federal do Ceará - UFC Mestrado Livre em Teologia e Exegese – Centro Presbiteriano de Pós-Graduação Andrew Jumper. Especialização em Cultura Greco-Romana - Universidade Regional do Cariri – URCA Graduação em Licenciatura plena em Letras – Universidade Regional do Cariri – URCA Graduação em Teologia – Faculdade Kurios - FAK</p>		
EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL:		
<p>No Ensino superior: 2017 – atual: Faculdade Batista do Cariri – FBC, Crato – CE. Professor de Pesquisa na Literatura Histórica e Poética do AT, Pesquisa na Literatura Profética e Apocalíptica, Pesquisa no AT: Pentateuco. Coordenação de curso. 2007 – 2009: Universidade Regional do Cariri – URCA, Crato – CE. Professor de Língua Latina: Morfossintaxe A, Língua Latina: Morfossintaxe B, Literatura Latina: Visão Histórica, Teoria da Literatura: Visão contemporânea, Diacronia, Estudos Monográficos: pressupostos teóricos.</p> <p>Não Acadêmica: 01/2009 – atual: Igreja Batista Regular Manancial, Fortaleza – Ce, Ministério Eclesiástico. 01/2002 - 2009: Igreja Batista Regular Canaã, Juazeiro do Norte – Ce, Ministério Eclesiástico.</p>		

ANEXO B: Perfil do NDE do Curso.

PROFESSOR INTEGRANTE DO NDE		
VALNEY VERAS DA SILVA		
TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	CARGA HORÁRIA SEMANAL
DOUTOR	INTEGRAL	40
INGRESSO NA IES	INGRESSO NO CURSO	INGRESSO NO NDE
05/2017	05/2017	03/2015
FORMAÇÃO ACADÊMICA:		
<p>Doutorado em Linguística – Universidade Federal do Ceará - UFC Mestrado em Linguística – Universidade Federal do Ceará - UFC Mestrado Livre em Teologia e Exegese – Centro Presbiteriano de Pós-Graduação Andrew Jumper. Especialização em Cultura Greco-Romana - Universidade Regional do Cariri – URCA Graduação em Licenciatura plena em Letras – Universidade Regional do Cariri – URCA Graduação em Teologia – Faculdade Kurios - FAK</p>		
EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL:		
<p>No Ensino superior: 2017 – atual: Faculdade Batista do Cariri – FBC, Crato – CE. Professor de Pesquisa na Literatura Histórica e Poética do AT, Pesquisa na Literatura Profética e Apocalíptica, Pesquisa no AT: Pentateuco. Coordenação de curso. 2007 – 2009: Universidade Regional do Cariri – URCA, Crato – CE. Professor de Língua Latina: Morfossintaxe A, Língua Latina: Morfossintaxe B, Literatura Latina: Visão Histórica, Teoria da Literatura: Visão contemporânea, Diacronia, Estudos Monográficos: pressupostos teóricos.</p> <p>Não Acadêmica: 01/2009 – atual: Igreja Batista Regular Manancial, Fortaleza – Ce, Ministério Eclesiástico. 01/2002 - 2009: Igreja Batista Regular Canaã, Juazeiro do Norte – Ce, Ministério Eclesiástico.</p>		

PROFESSOR INTEGRANTE DO NDE		
DANIEL SOARES SIMÕES		
TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	CARGA HORÁIA SEMANAL
MESTRE	INTEGRAL	40
INGRESSO NA IES	INGRESSO NO CURSO	INGRESSO NO NDE
03/2015	03/2015	12/2011
FORMAÇÃO ACADÊMICA:		
Mestrado em História – Universidade Federal da Paraíba – UFPB Graduação em Licenciatura em História – Universidade Federal da Paraíba – UFPB		
EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL:		
No Ensino superior: 03/2015 – atual: Faculdade Batista do Cariri – FBC, Crato – CE. Professor de Historia do Cristianismo I e II, História das Religiões, Introdução a Sociologia, Metodologia da Pesquisa I e Metodologia da pesquisa II: TCC, Catolicismo Romano. 2009-2009: Universidade Federal da Paraíba – UFPB, João Pessoa – PB. Professor de História Antiga II.		
Não Acadêmica:		

PROFESSOR INTEGRANTE DO NDE		
VICENTE RICARDO FERREIRA LEITE		
TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	CARGA HORÁIA SEMANAL
MESTRE	INTEGRAL	40
INGRESSO NA IES	INGRESSO NO CURSO	INGRESSO NO NDE
08/2017	08/2017	07/2018
FORMAÇÃO ACADÊMICA:		
Mestrado Profissional em Teologia – Faculdade Batista do Paraná - FABAPAR Graduação em Pedagogia – Universidade estadual Vale do Acaraú - UVA		
EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL:		
No Ensino superior: 08/2017 – atual: Faculdade Batista do Cariri – FBC, Crato – CE. Professor de Teologia da Família, História e Filosofia da Educação Cristã.		
Não Acadêmica:		

PROFESSOR INTEGRANTE DO NDE		
PAULO ALVES		
TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	CARGA HORÁIA SEMANAL
ESPECIALISTA	INTEGRAL	40
INGRESSO NA IES	INGRESSO NO CURSO	INGRESSO NO NDE
03/2015	03/2015	12/2011
FORMAÇÃO ACADÊMICA:		
Especialização <i>Lato Sensu</i> em História e Sociologia – Universidade Regional do Cariri – URCA Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Teologia Latino Americana – Faculdade Kurios – FAK Graduação em Teologia - Faculdade Kurios – FAK		
EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL:		
No Ensino superior: 03/2015 – atual: Faculdade Batista do Cariri – FBC, Crato – CE. Professor de Introdução á Teologia I e II.		
Não Acadêmica: 01/2001 – atual: Igreja Batista da Paz, Juazeiro do Norte – CE. Ministério Eclesiástico.		

PROFESSOR INTEGRANTE DO NDE		
ALMIR MARCOLINO TAVARES		
TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	CARGA HORÁIA SEMANAL
ESPECIALISTA	INTEGRAL	40
INGRESSO NA IES	INGRESSO NO CURSO	INGRESSO NO NDE
03/2015	03/2015	04/2014
FORMAÇÃO ACADÊMICA:		
Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Teologia Latino Americana – Faculdade Kurios – FAK Graduação em Teologia - Faculdade Kurios – FAK		
EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL:		
No Ensino superior: 03/2015 – atual: Faculdade Batista do Cariri – FBC, Crato – CE. Professor de Hermenêutica, Oratória e Retórica, Teologia Sistemática I, II, III e IV, Teologia do Novo Testamento.		
Não Acadêmica: 01/1987 – atual: Igreja Batista do Novo Juazeiro, Juazeiro do Norte – CE. Ministério Eclesiástico.		



ANEXO C

REGULAMENTAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO CURSO DE BACHARELADO FACULDADE BATISTA DO CARIRI

1. DA CARACTERIZAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

- 1.1 O Estágio Supervisionado constitui-se um meio para que o aluno, o futuro profissional da área de Teologia venha completar sua formação.
- 1.2 O Estágio Supervisionado, componente curricular do curso de Bacharelado em Teologia da Faculdade Batista do Cariri (FBC), é obrigatório e constitui-se em uma oportunidade para a reflexão e troca de experiências, auxiliando o aluno a definir o seu campo de atuação como teólogo, conforme descreve o Projeto Pedagógico do Curso.
- 1.3 O Estágio Supervisionado tem uma carga horária total de 200 horas de atividades regulamentadas pelo colegiado acadêmico da instituição, distribuídas da seguinte maneira:
 - 1.3.1 Estágio Supervisionado I: Aconselhamento infanto-juvenil – 50 horas
 - 1.3.2 Estágio Supervisionado II: Assistência familiar – 50 horas
 - 1.3.3 Estágio Supervisionado III: Ensino Bíblico Teológico – 50 horas
 - 1.3.4 Estágio Supervisionado IV: Experiência Eclesiástica – 50 horas
- 1.4 O Estágio Supervisionado pode ser realizado junto a Pessoas Jurídicas de Direito Privado, Órgãos da Administração Pública, Organizações Não-Governamentais, Hospitais, Editoras, Igrejas, Instituições de Ensino, dentre outras, desde que tais unidades recipiendárias tenham condições de proporcionar experiências práticas na linha de formação do aluno e dispor de preceptores competentes para a devida orientação prática e supervisão.
- 1.5 O Estágio Supervisionado deve proporcionar o reforço do ensino e da aprendizagem objetivados na graduação em termos de treinamento prático, de aperfeiçoamento técnico e científico e de relacionamento humano.

2. DOS OBJETIVOS DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

São objetivos do Estágio Supervisionado da FBC proporcionar ao futuro teólogo:

- 2.1 O domínio do seu campo de atuação, relacionando os conhecimentos adquiridos nas disciplinas teóricas com a realidade social de sua função, de modo a vivenciar uma educação participativa.
- 2.2 A oportunidade de extrair ideias e experiências úteis para sua formação profissional.
- 2.3 Experiências significativas da realidade do cotidiano da ação do teólogo que o motivem na compreensão do seu papel na sociedade.

3. DO TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

- 3.1 O estágio supervisionado é instituído com a confirmação do Termo de Compromisso.
- 3.2 Ao Termo de Compromisso devem comparecer obrigatoriamente como partes envolvidas, independentemente da categoria a que se vincula o estágio, as seguintes pessoas:

- 3.2.1 ESTAGIÁRIO: aluno que se encontra regularmente matriculado em disciplina de Estágio Supervisionado do curso de Bacharelado em Teologia oferecido pela FBC.
- 3.2.2 CONCEDENTE: pessoa jurídica de direito público ou privado e/ou profissionais liberais de nível superior, conveniados com a interveniente, onde se desenvolve o estágio, que por sua vez deverá oportunizar um ambiente propício ao desenvolvimento de competências e habilidades do estagiário em questão de sua área de formação, bem como garantir a orientação do discente por meio de um profissional qualificado para tal.
- 3.2.3 INTERVENIENTE: a FBC, por meio da Coordenação de Estágio Supervisionado – COES, responsável pelo acompanhamento e controle do Estágio Supervisionado.
- 3.2.4 O termo de compromisso será redigido em minuta pela COES no intuito de negociar o texto final do mesmo com a CONCEDENTE, respeitadas todas as prerrogativas legais.
- 3.2.5 O Termo de Compromisso, assim como as atividades dele decorrentes, não criam vínculo empregatício de qualquer natureza, podendo o ESTAGIÁRIO receber bolsa-auxílio, auxílio transporte ou outra forma de contraprestação que venha a ser acordada junto a CONCEDENTE.

4. DA EXTINÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

O Estágio Supervisionado extingue-se:

- 4.1 Quando o ESTAGIÁRIO não encaminhar relatórios em prazo superior a 30 (trinta) dias aos estipulados pela COES/FBC.
- 4.2 Quando a CONCEDENTE, através de instrumento avaliativo cedido pela FBC, relatar o não aproveitamento do estágio, tendo em vista sua finalidade.
- 4.3 Quando o ESTAGIÁRIO desistir ou renunciar formalmente dessa situação.
- 4.4 Quando a CONCEDENTE comunicar a rescisão do Termo de Compromisso ou de seu equivalente.
- 4.5 Quando a INTERVENIENTE denunciar o descumprimento do Termo de Compromisso ou de seu equivalente.
- 4.6 Quando o ESTAGIÁRIO evadir por mais de 60 (sessenta) dias, durante o período letivo da disciplina no Calendário Acadêmico, sem comunicação prévia à COES/FBC.
- 4.7 Quando o ESTAGIÁRIO não cumprir a Carga Horário exigida em cada disciplina de Estágio Supervisionado dentro do período letivo previsto em calendário acadêmico do respectivo semestre.

5. DA COORDENAÇÃO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

- 5.1 A COES/FBC é o órgão encarregado da sistematização e supervisão dos Estágios, em instituições formais e não formais, conforme este documento.
- 5.2 São atribuições da COES/FBC:
 - 5.2.1 Manter contatos periódicos com escolas, hospitais, instituições sociais cadastradas, organizações não-governamentais, igrejas, editoras, dentre outros, para a efetivação de acordos de cooperação (convênios) e captação de vagas para estágios.
 - 5.2.2 Publicar, semestralmente, um Manual de Orientações referente ao Estágio Supervisionado, contendo todas as informações necessárias, devidamente atualizadas.
 - 5.2.3 Sistematizar e arquivar toda documentação referente ao Estágio Supervisionado.

- 5.2.4 Receber da Secretaria e Registro Acadêmico a lista semestral de matriculados em Estágios Supervisionados e articular vagas para os alunos conforme objetivo de cada disciplina.
- 5.2.5 Encaminhar o Resultado Avaliativo Final e a Carga Horária cumprida de cada Estagiário (Caderneta) para a Secretaria e Registro Acadêmico, no término de cada disciplina.
- 5.2.6 Emitir documentação referente a todas as etapas do Estágio Supervisionado.
- 5.2.7 Orientar os Estagiários na elaboração e execução de seus Projetos de Estágio.
- 5.2.8 Disponibilizar impresso, em mídia e/ou on-line todos os instrumentais necessários para o acompanhamento e a avaliação dos estágios supervisionados.
- 5.2.9 Manter contato periódico e pessoal com as instituições, Igrejas, ONGs e empresas para acompanhamento dos estágios supervisionados.
- 5.2.10 Orientar sobre todos os dispositivos e processos do Estágio Supervisionado em reunião geral semestral com toda a turma.
- 5.2.11 Prestar atendimento aos alunos com o objetivo de orientar e esclarecer dúvidas referentes aos estágios supervisionados.
- 5.2.12 Prestar atendimento aos que estão supervisionando os Estagiários orientando o trabalho vinculado aos estágios supervisionados.
- 5.2.13 Reportar-se, mensalmente, à Direção Acadêmica da FBC no intuito de fornecer relatórios diversos, bem como discutir novas propostas de ação.

6. DOS SUPERVISORES DE ESTÁGIOS

São considerados habilitados para a supervisão de estágios os profissionais de nível superior que:

- 6.1 Estiverem formalmente ligados à CONCEDENTE.
- 6.2 Desenvolvam trabalho compatível à área de formação do ESTAGIÁRIO.
- 6.3 Atuem como profissionais liberais, devidamente registrados em seus órgãos de fiscalização profissional, em áreas compatíveis às possibilidades de atuação do teólogo.
- 6.4 Aceitem avaliar o Estagiário de acordo com os parâmetros avaliativos da FBC.

7. DA INSERÇÃO DOS ESTAGIÁRIOS

- 7.1 No início do semestre letivo, o aluno deve se matricular regularmente na disciplina de Estágio Supervisionado ofertada de acordo com o período que está cursando.
- 7.2 Somente será deferido o pedido de matrícula em disciplinas de Estágio Supervisionado daqueles que atendam todos os requisitos que constam no Manual de Estágio.

8. DOS PROCEDIMENTOS DOS ALUNOS

- 8.1 Os alunos no cumprimento do Estágio Supervisionado devem atender às recomendações e aos procedimentos seguintes:
 - 8.1.1 Apresentar-se à instituição ou igreja, na qual foram inscritos para realizar os estágios, nas datas e horários acordados com o CONCEDENTE e a INTERVENIENTE.
 - 8.1.2 Devolver a 2ª via do documento de encaminhamento devidamente assinado pela CONCEDENTE.

- 8.1.3 Participar das diversas atividades da instituição e/ou igrejas beneficiárias, atendendo às suas determinações e normas.
 - 8.1.4 Redigir relatórios de Estágios seguindo a orientação do Manual de Estágio Supervisionado.
 - 8.1.5 Preencher toda documentação exigida pela INTERVENIENTE de forma adequada e sem rasuras.
 - 8.1.6 Entregar todos os documentos solicitados pela COES/FBC.
- 8.2 O aluno deverá executar o Estágio Supervisionado no semestre letivo em que está matriculado na referida disciplina respeitando o calendário acadêmico em vigor.
- 8.3 O discente, que realizará o Estágio Supervisionado, deve estar ciente de que as informações prestadas são expressão da verdade, cujo teor será de sua total responsabilidade.

9. DA APROVAÇÃO E CONCLUSÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Serão aprovados nas Disciplinas de estágio Supervisionado, os alunos que atenderem os seguintes critérios:

- 9.1 Obtenção da média 7,0 (sete) na Avaliação de Estágio feita pela CONCEDENTE.
- 9.2 Cumprimento de 100% da carga horária exigida para cada estágio no período letivo em que está matriculado.
- 9.3 Entrega de toda documentação solicitada pela COES/FBC, observados os prazos divulgados no Manual de Estágio Supervisionado.

10. DOS PROCEDIMENTOS ÉTICOS

No decorrer do desenvolvimento de seu estágio, o aluno deverá zelar para manter uma conduta ética responsável, tanto em nível pessoal quanto institucional:

- 10.1 Respeitando integralmente as normas e o cronograma semestral estabelecido pela COES/FBC.
- 10.2 Potencializando o fluxo de informações referentes ao andamento do seu estágio.
- 10.3 Reportando-se diante de qualquer dificuldade à COES/FBC, evitando tomar iniciativas próprias e isoladas.
- 10.4 Atendendo às determinações da Direção da Instituição ou Igreja na qual está estagiando, lembrando-se de que dentro da instituição beneficiária as suas ações têm reflexos na imagem da FBC.
- 10.5 Mantendo a discrição e o sigilo para determinados fatos, peculiaridades ou informações da instituição ou igreja, a que venha ocasionalmente ter acesso no decorrer do seu estágio, que possam, de alguma forma, acarretar-lhe prejuízos ou constrangimentos.

11. DAS PROIBIÇÕES

É vedado ao aluno:

- 11.1 Fazer comentários desabonadores às instituições envolvidas no estágio supervisionado.

11.2 Entrar em contato telefônico com a Direção da Instituição ou Igreja, ou fazê-lo pessoalmente sem expressa autorização da COES/FBC.

12. DOS DIREITOS

Constituem-se direitos dos alunos:

12.1 Solicitar através de Requerimento na Secretaria da FBC, alteração da Instituição ou Igreja para estágio, mediante justificativa a ser analisada pela COES/FBC.

12.2 Ser respeitado em todos os termos da legislação brasileira em vigor.

13. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

13.1 O aluno pode inscrever-se para realizar os Estágios Supervisionados apenas nas Instituições e Igrejas aprovadas pela COES/FBC e conveniadas com a FBC.

13.2 Os alunos que já exercem a função pastoral em igrejas, em tempo integral ou parcial, poderão requerer diante da COES/FBC tal atividade eclesiástica como Estágio Supervisionado.

13.3 Os casos omissos referentes a este Regulamento serão resolvidos pela COES/FBC., ou por quem esta designar.

13.4 Tal regulamento entrou em vigor no início do funcionamento do curso de Bacharelado em Teologia da Faculdade Batista do Cariri.



ANEXO D

REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

CAPÍTULO I DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Artigo 1º – O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é requisito parcial para a conclusão dos cursos da Faculdade Batista do Cariri (FBC).

I – É atividade acadêmico-científica que exige dos formandos a produção de texto científico como um dos requisitos para a avaliação do processo de ensino-aprendizagem.

II – É a ocasião para a sistematização dos conhecimentos, habilidades, competências e vivências adquiridas ao longo de formação, na forma de pesquisa acadêmico-científica.

III – Por texto científico entende-se o documento que representa o esforço de investigação e reflexão sobre o objeto de pesquisa escolhido, feito sob a coordenação de um professor-orientador, e cujos resultados são apresentados de acordo com as normas técnicas vigentes no meio acadêmico (Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT).

IV – O TCC é etapa fundamental na formação do aluno, uma vez que proporciona oportunidade de buscar soluções, pautadas na investigação científico-teológica, para problemas teóricos e práticos da área de formação.

Artigo 2º – O TCC se estrutura em torno de tema delimitado a partir dos eixos temáticos que norteiam o desenho da matriz curricular, tomando como unificador o campo teológico em relação multidisciplinar com outras disciplinas.

Artigo 3º – As disciplinas voltadas para a construção do TCC, a saber, Metodologia da Pesquisa I (64 horas/aula) e II (144 horas/aula), são oferecidas no 3º e 7º períodos do curso, respectivamente.

Artigo 4º – A realização do TCC compreende as seguintes etapas:

I – Elaboração e execução, pelo aluno, do projeto de TCC relacionado com a área de formação, sob orientação do professor-orientador.

II – Avaliação por competente Banca Examinadora, que deverá, dentro do cronograma estabelecido pela Coordenação de Curso, emitir parecer, por escrito, deferindo sobre a aprovação ou reprovação do estudo desenvolvido, acompanhada de devida menção final.

CAPÍTULO II DA SUPERVISÃO GERAL DO TCC

Artigo 5º – A Supervisão Geral do TCC ficará sob a responsabilidade da Direção Geral da FBC.

Artigo 6º – Compete à Direção Geral:

I – Superintender a criação, implantação, execução e avaliação da política de TCC na FBC, fazendo cumprir o previsto na legislação oficial, no Regimento Interno e no Manual do Aluno.

II – Manter contato com a Coordenação de Curso, colhendo as particularidades das pesquisas que se estão realizando, e orientando-as no cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos/MEC e da Regulamentação de TCC da FBC.

III – Acompanhar o cumprimento do Cronograma de TCC, aprovado pela Instituição de ensino.

CAPÍTULO III DA COORDENAÇÃO DO CURSO

Artigo 7º – A Coordenação do TCC será de responsabilidade da respectiva Coordenação de Curso.

Artigo 8º – Compete à Coordenação de TCC:

I – Gerenciar a aplicação do Regulamento do TCC no curso.

II – Definir os Professores Orientadores para o acompanhamento das atividades do TCC

III – Encaminhar, à Direção Geral, a relação dos professores com horas-aula despendidas com orientação específica e alterações ocorridas ao longo do ano.

IV – Designar os Professores Orientadores para os alunos devidamente matriculados.

V – Organizar as bancas examinadoras.

VI – Receber cópias do TCC, com parecer favorável do Professor Orientador, e encaminhá-las à Banca Examinadora.

VII – Responsabilizar-se pelo arquivamento dos TCC.

VIII – Encaminhar o resultado final à Secretaria Gera.

IX – Publicar o cronograma de TCC para o semestre letivo.

CAPÍTULO IV DO PROFESSOR ORIENTADOR

Artigo 9º – O Professor Orientador acompanhará os alunos devidamente matriculados na disciplina no decorrer dos trabalhos, de forma a lhes proporcionar a plena aquisição das habilidades de investigação, coleta de dados, análise de elementos, formulação de hipóteses, verificação dos resultados e divulgação dos mesmos.

Artigo 10º – O Professor Orientador acompanhará os alunos no decorrer do trabalho, com vistas à efetivação dos valores inerentes à formação teológica.

Artigo 11 – O Professor Orientador deverá ser membro efetivo do Corpo Docente da Faculdade.

Parágrafo Único – Havendo necessidade, a orientação poderá ser feita por professores contratados indicados pela Coordenação de Curso.

Artigo 12 – Compete ao Professor Orientador:

I – Participar das reuniões para as quais for convocado.

II – Apresentar o Regulamento do TCC aos alunos.

III – Elaborar agenda de atendimento dos alunos orientandos.

IV – Publicar o horário de atendimento aos seus orientandos.

V – Emitir parecer favorável ou contrário ao encaminhamento do texto científico para a Banca Examinadora.

VI – Planejar e controlar o cumprimento das obrigações inerentes ao TCC.

CAPÍTULO V DO ALUNO

Artigo 13 – São deveres do aluno de TCC:

- I – Frequentar as aulas e cumprir o cronograma de orientação de TCC.
- II – Tomar ciência das normas do TCC, através do Professor Orientador.
- III – Elaborar projeto do TCC e encaminhá-lo ao Professor Orientador para aprovação.
- IV – Redigir os conteúdos do TCC conforme previsto no projeto, respeitando o cronograma.
- V – Encaminhar o TCC ao Professor Orientador dentro do prazo previsto.
- VI – Entregar cópias do TCC aprovado pelo Professor Orientador, ao Coordenador de Curso, para encaminhamento à banca examinadora, na data estipulada.
- VII – Reformular o TCC de acordo com as indicações da Banca Examinadora, quando for o caso.
- VIII – Entregar versão final do TCC ao Professor Orientador dentro do prazo previsto.

CAPÍTULO VI DA AVALIAÇÃO

Artigo 14 – A avaliação das atividades desenvolvidas pelos alunos será feita pelo professor-orientador, de forma sistemática e contínua, nos semestres letivos em que o aluno estiver matriculado no componente curricular.

Artigo 15 – O TCC será avaliado nos seguintes itens:

- I – Desempenho na elaboração do TCC.
- II – Apresentação do TCC à Banca Examinadora para análise dos resultados.

Artigo 16 – São condições para aprovação em TCC:

- I – Cumprimento efetivo das horas de TCC.
- II – Obtenção de nota 7,0 (sete), ou superior, considerada uma escala de ZERO a DEZ no TCC.

Artigo 17 – O desempenho final do aluno no TCC será avaliado por Banca Examinadora devidamente constituída, levando em consideração as atividades desenvolvidas e os critérios estabelecidos nesta Resolução.

- I – A Banca Examinadora será composta pelo Professor Orientador e por dois professores examinadores indicados pelo Professor Orientador e/ou Coordenador de Curso.
- II – Caberá ao Professor Orientador a presidência da Banca Examinadora.
- III – O parecer da Banca Examinadora será lavrado em ata devidamente datada e assinada por seus membros.
- IV – A Banca Examinadora avaliará somente trabalhos monográficos que a ela tenham sido encaminhados pela Coordenação do Curso, conforme o disposto no Artigo 7º deste Regulamento.

Parágrafo Único – O aluno reprovado no TCC deverá refazer o trabalho e submetê-lo à Banca Examinadora em prazo a ser estabelecido pela Coordenação de Curso.

Artigo 18 – A divulgação do resultado final estará condicionada à entrega de um exemplar do TCC, devidamente corrigido, segundo as recomendações da Banca Examinadora, quando for o caso.

Artigo 19 – Não caberão recursos aos resultados finais do TCC.

Artigo 20 – Os casos identificados como plágio, parcial ou integral, serão reprovados.

CAPÍTULO VII DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Artigo 21 – Os casos omissos nesta Resolução serão resolvidos pela Coordenação de Curso.

Artigo 22 – Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

ANEXO E – Regimento da CPA

FACULDADE BATISTA DO CARIRI REGIMENTO INTERNO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

CAPÍTULO I - OBJETIVOS, CONSTITUIÇÃO E AUTONOMIA

Art. 1º A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Batista do Cariri, doravante apenas CPA, tem por objetivos:

- I – Coordenar, conduzir e sistematizar os processos de avaliação internos da instituição;
- II – Sistematizar as informações obtidas;
- III – Sugerir metas a serem atingidas pela instituição, nas diversas dimensões;
- IV – Planejar ações de curto, médio e longo prazo que permitam atingir as metas; e,
- V – Prestar as informações solicitadas pelo INEP, conforme Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação Superior – SINAES.

Art. 2º A CPA será constituída por cinco (5) membros, sendo:

- I – Um (1) indicado pela direção da Faculdade Batista do Cariri;
- II – Um (1) representante do corpo docente;
- III – Um (1) representante do corpo técnicoadministrativo;
- IV – Um (1) representante do corpo discente;
- V – Um (1) representante da sociedade civil organizada.

§ 1º O membro indicado pela direção da Faculdade Batista do Cariri deverá, obrigatoriamente, fazer parte do corpo de funcionários da instituição e será, dentre todos os membros, o que exercerá a presidência da CPA.

§ 2º Na primeira reunião da CPA será escolhido o seu secretário dentre seus membros.

§ 3º As reuniões da CPA serão lavradas em ata, redigidas pelo secretário e assinadas pelos presentes.

Art. 3º A CPA terá atuação autônoma em relação aos órgãos colegiados e diretivos existentes na instituição.

CAPÍTULO II - DAS COMPETÊNCIAS DA CPA E DE SUA RENOVAÇÃO

Art. 4º Compete à CPA:

- I – Sensibilizar a comunidade acadêmica da necessidade de desenvolver processos permanentes de auto-avaliação institucional;
- II – Planejar processos de avaliação interna da instituição, que considere as dimensões previstas em lei;
- III – Desenvolver ações que conduzam ao efetivo processo de auto-avaliação;
- IV – Levantar dados e informações que permitam entender a real situação da instituição dentro das dimensões previstas;

- V – Analisar criticamente as informações e produzir relatórios específicos e detalhados para cada uma das dimensões; e,
- VI – Apresentar um balanço crítico de todo o processo de auto-avaliação, sugerindo metas e ações que possam ser implementadas de modo a promover o desenvolvimento da instituição nas diversas dimensões.

Art. 5º Compete ao presidente da CPA:

- I – Representar a CPA junto à instituição e fora dela;
- II – Delegar poderes e atribuições aos demais membros da CPA;
- III – Convocar e presidir as reuniões da CPA;
- IV – Constituir subcomissões de trabalho específicas;
- V – Cobrar o efetivo resultado do trabalho das subcomissões dentro de cronograma previsto no planejamento;
- VI – Arregimentar professores e funcionários da instituição para participarem de subcomissões;
- VII – Buscar junto à instituição recursos humanos, físicos e materiais necessários para a execução do processo de auto-avaliação;
- VIII – Responder pelas informações divulgadas nas comunidades interna e externa e pelas informações enviadas ao INEP;
- IX – Articular, junto à direção da Faculdade Batista do Cariri e da Diretoria Executiva do SBC, a aprovação de um plano de metas e das ações necessárias para seu atingimento; e,
- X – Buscar integração de trabalhos comuns com a CPA e a Faculdade Batista do Cariri.

Art. 6º Compete ao secretário da CPA:

- I – Lavrar as atas das reuniões da CPA;
- II – Organizar a documentação produzida pela CPA; e,
- III – Substituir o presidente em sua ausência.

Art. 7º A renovação da CPA se dará da seguinte forma:

- I – O mandato dos membros da CPA será de dois (2) anos, cabendo uma recondução.
- II – O processo eleitoral será presidido pelo diretor da Faculdade Batista do Cariri, que nomeará membros da comunidade acadêmica para organizar e executar o processo eleitoral;
- III – Um de seus membros será indicado pela direção da Faculdade Batista do Cariri.
- IV – Os membros representantes do corpo docente, do corpo técnico administrativo e do corpo discente serão indicados por seus pares;
- V – São elegíveis professores e funcionários do corpo técnico administrativo que pertençam ao corpo de funcionários a, no mínimo, 24 meses, observando-se, ainda: a) são elegíveis professores que mantenham tempo mínimo de permanência na instituição correspondente a 15 horas/aula; e, b) também são elegíveis professores que, não atendendo a exigência da alínea “a”, demonstrarem interesse e disponibilidade para compor a CPA;
- VI – Os membros da CPA poderão ser reconduzidos, por eleição ou indicação, no caso do presidente da CPA e do representante da comunidade externa, para um novo mandato, exceto o representante do corpo discente, que deverá ser substituído;
- VII – O representante da sociedade civil será indicado pela diretoria da Faculdade Batista do Cariri, devendo seu nome ser homologado pela direção da Mantenedora, observado mais o seguinte: a) deve demonstrar interesse pelo desenvolvimento da instituição; b) deve participar ativamente das reuniões de trabalho desenvolvidas pela CPA; c) não deve fazer

parte do corpo de funcionários da instituição e não deve estar vinculado ao Conselho do SBC.

Art. 8º Na eventual ausência permanente de algum membro da CPA, este deverá ser substituído até que se complete a duração da Comissão, da seguinte forma: os representantes eleitos serão substituídos pelo segundo mais votado e assim sucessivamente, e os demais serão indicados pela direção da Faculdade Batista do Cariri.

Art. 9º A primeira CPA será constituída de membros indicados pela direção da Faculdade Batista do Cariri, observando-se as condições previstas no artigo 7º, incisos I, V, VI e VII e no artigo 8º.

CAPÍTULO IV - DO FUNCIONAMENTO

Art. 10º A CPA reunir-se-á ordinariamente bimestralmente e extraordinariamente quando convocada por seu presidente ou por, pelo menos, três de seus membros.

§1º As reuniões serão convocadas com antecedência mínima de quarenta e oito horas, mencionando-se a pauta.

§2º O prazo de convocação poderá ser reduzido, em caso de urgência, podendo a pauta ser comunicada verbalmente, devendo a presidência apresentá-la para aprovação no início da reunião.

§3º As reuniões ocorrerão em primeira convocação, quando se obtiver o quórum mínimo da metade mais um dos membros, ou com qualquer quórum em segunda convocação.

§4º As reuniões terão duração de, no máximo, duas horas, podendo ser estendidas mediante avaliação dos membros presentes.

Art. 11º As decisões da Comissão Própria de Avaliação ocorrerão preferencialmente por consenso nas discussões.

Art. 12º Não ocorrendo consenso, a aprovação de qualquer proposta em apreciação será obtida por maioria simples de votos dos membros, cabendo ao presidente apenas o voto de qualidade em caso de empate.

Parágrafo único – Os convidados a participar das reuniões não terão direito a voto.

CAPÍTULO V - DA AUTO-AVALIAÇÃO, SEUS OBJETIVOS E ETAPAS

Art. 14º A avaliação da instituição de educação superior tem por objetivo identificar o seu perfil e o significado de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando obrigatoriamente as diferentes dimensões institucionais estabelecidas pelo SINAES, instituído pela Lei No 10.861, de 14 de abril de 2004 (Artigo 3º):

I – A missão e o plano de desenvolvimento institucional;

II – A política para o ensino, a pesquisa, a pósgraduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;

III – A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;

IV – A comunicação com a sociedade;

V – As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico- administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;

VI – Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;

VII – Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;

VIII – Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;

IX – Políticas de atendimento aos estudantes;

X – Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Art. 15º O processo avaliativo obedecerá as seguintes etapas:

I – Sensibilização da comunidade da Faculdade Batista do Cariri;

II – Implementação da avaliação interna;

III – Finalização e divulgação dos resultados do processo de avaliação.

CAPÍTULO VI - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 16º O presente Regulamento entrará em vigor na data de sua aprovação, revogando-se as disposições em contrário.

Art. 17º As alterações deste regimento interno devem ser propostas pela própria CPA e/ou pela direção da Faculdade Batista do Cariri e devem ser homologas pela direção da Mantenedora.

Art. 18º Os casos omissos serão resolvidos pelos membros da CPA.

ANEXO F – Perfil do Corpo Docente

Nº	Nome Professor	Titulação	Formação Acadêmica	Regime de Trabalho	Carga Horária Semanal	Tempo de experiência profissional (em meses)		
						ES	NA	TAC
1	Almir Marcolino Tavares	Especialista	E= Teologia G= Teologia	Integral	40	40	360	40
2	Carlos Alberto Bezerra	Mestre	M= Teologia G= Teologia	Horista	12	30	120	30
3	Daniel Soares Simões	Mestre	M= História G= História	Integral	40	108	-	40
4	José da Cruz Lopes Marques	Mestre	M= Filosofia E= Filosofia G= Filosofia	Voluntário	8	40	132	40
5	José Erivan Lima de Carvalho	Mestrando	M= Ciências Sociais G= Ciências Sociais	Horista	12	42	-	3
6	Marcio Vinicius Bastos	Mestre	M= Teologia E= Teologia G= Teologia	Integral	40	40	150	40
7	Marcos Paulo da Silva Soares	Especialista	E=Teologia G= Teologia	Integral	40	19	162	19

8	Maria Socorro de Morais Martins	Mestre	M= Letras E= Literatura G= Letras	Voluntário	8	312	-	40
9	Mark Franklin Willson	Mestre	M=Teologia G= Teologia	Integral	40	40	360	40
10	Paulo Alves	Especialista	E= Teologia G= Teologia	Integral	40	40	216	40
11	Raquel Oliveira da Silva	Especialista	E= Libras G= Letras Libras	Voluntário	8	-	-	-
12	Valney Veras da Silva	Doutor	D= Linguística M= Linguística E=Cultura Greco-Romana G= Letras G= Teologia	Integral	40	108	192	19
13	Vicente Ricardo Ferreira Leite	Mestre	M= Teologia G= Pedagogia	Integral	40	40	60	40

ANEXO G - Produção Científica nos últimos 3 anos

Nº	Nome Professor	Titulação	Artigos publicados em periódicos científicos na área	Artigos publicados em periódicos científicos em outras áreas	Livros ou capítulos em livros publicados na área	Livros ou capítulos em livros publicados em outras áreas	Trabalhos publicados em anais (completos)	Trabalhos publicados em anais (resumos)	Traduções de livros, capítulos de livros ou artigos publicados	Propriedade intelectual depositada	Propriedade intelectual registrada	Projetos e/ou produções técnicas artísticas e culturais	Produção didático-pedagógica relevante, publicada ou não
1	Almir Marcolino Tavares	E	0	0	7	0	0	0	0	0	0	1	7
2	Carlos Alberto Bezerra	M	1	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0
3	Daniel Soares Simões	M	3	8	4	0	0	12	0	0	0	0	1
4	José da Cruz Lopes Marques	M	9	9	1	1	3	4	0	0	0	0	5
5	José Erivan Lima de Carvalho	E	2	0	0	0	5	12	0	0	0	0	3
6	Marcio Vinicius Bastos	M	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
7	Marcos Paulo da Silva Soares	M	6	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
8	Maria Socorro de Moraes Martins	M	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0
9	Mark Franklin Willson	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10	Paulo Alves	E	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
11	Raquel Oliveira da Silva	E	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
12	Valney Veras da Silva	D	7	6	4	1	6	15	1	0	0	0	3
13	Vicente Ricardo Ferreira Leite	M	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0